duoventila

BIMENSAL **7 OUTUBRO 2021** EDIÇÃO 680

entreMARGENS

DIRETOR **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 **4796-908 VILA DAS AVES**
TELF. **252 872 953** / **937 910 457**
EMAIL **jornalentremargens@gmail.com**
PROPRIEDADE **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

JORGE OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO
ALBERTO COSTA
60,4%

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES
JOAQUIM FARIA
59,6%

PARTIDO SOCIALISTA ARRASA CONCORRÊNCIA

» PS conquista todas as Juntas de Freguesia do Concelho
» PSD perde metade dos votos de 2017
» BE elege dois deputados à Assembleia Municipal
» CHEGA conquista lugar na Assembleia Municipal
» CDU aumenta representação nas freguesias

PÁGINAS 4 - 7

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA
AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189
VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

vamos a ver...

POR **OLHO VIVO**

Páginas 4-6 ***'Tsunami' rosa garante vitória esmagadora a Alberto Costa***

MARGINAL EDITORIAL

Aprofundar a confiança na democracia

A mensagem "obrigado pela confiança" que os vencedores das eleições autárquicas no concelho de Santo Tirso apuseram aos seus cartazes de rua, depois da contagem dos votos, é uma mensagem saudável em democracia. Revela o reconhecimento de que a legitimidade do poder (re) conquistado resulta da confiança que os votantes depositaram num conjunto de pessoas congregadas em trono de uma linha de ação apresentada.

A extensão e o fulgor da vitória não podem, porém, fazer esquecer que, para se poder garantir que o sistema continuará a funcionar na base da confiança é preciso investir continuadamente no aprofundamento da democracia.

Aprofundar a democracia, nas atuais circunstâncias locais, acarreta, entre outros aspetos, o respeito pelo estatuto da oposição, nos executivos e nas assembleias, mormente na Assembleia Municipal, onde o leque de opositores é mais alargado mas o debate democrático mais apagado.

Os resultados deixaram bem claro que a alternância (um fundamento da democracia) vai ter que esperar. Mas, se a oposição não pode aparecer só de quatro em quatro anos e esperar sucesso, também não se deve aceitar como normais estratégias que visem objetivamente dividir para enfraquecer ou agregar para absorver quanto possa mostrar condições para crescer.

Os números da vitória do Partido Socialista em freguesias como S. Tomé de Negrelos ou Vila Nova do Campo excederam as expectativas mais otimistas. Na Vila das Aves, não tendo tido mais votos do que em 2017, ampliou largamente a maioria na Assembleia de Freguesia. A divisão dos votos não PS, pelo aparecimento da lista independente repetiu o cenário de 2013, que então beneficiou o PSD. Isto prova que em menos de uma década tudo pode mudar, como aconteceu. Mas na verdade, a nível concelhio, ainda nenhuma alternância foi possível em quatro décadas.

Num livro recente, António Cândido de Oliveira sustenta que os presidentes de Câmara têm superpoderes, enquanto os cidadãos, os verdadeiros detentores do poder local, falham na participação democrática[1]. E que é importante aprofundar a relação entre os eleitores e os eleitos, nomeadamente dando aos cidadãos a informação que interessa, para permitir um debate na comunicação social local, de molde a criar uma opinião pública sem a qual não há democracia local.

Por isso, o aprofundamento da democracia também tem que ver com a abertura às oposições para se exprimirem através dos canais específicos da autarquia.

E com a relação aberta e transparente com os órgãos locais de comunicação, assumindo, inclusivamente e nos termos da lei da imprensa regional, a definição de incentivos para o seu desenvolvimento.

1) Ver "Público" de 26 setembro 2021

AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR

"O APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA TAMBÉM TEM QUE VER COM A ABERTURA ÀS OPOSIÇÕES PARA SE EXPRIMIREM ATRAVÉS DOS CANAIS ESPECÍFICOS DA AUTARQUIA.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO.
SIGA-NOS NO INSTAGRAM.
@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE
CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS
TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT
PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

HUGO RAJÃO
DOUTORANDO
UNIVERSIDADE DO MINHO

Viva a República!

A REPÚBLICA FUNDE-SE NA IDEIA DE IGUALDADE MORAL. CADA UM DE NÓS TEM UM VALOR INTRÍNSECO, IGUAL A DE TODOS OS OUTROS, INDEPENDENTEMENTE DAS DEMAIS CARACTERÍSTICAS.

Na monarquia a essência precede a existência. Por outras palavras, o valor de cada um é atribuído a priori, pela natureza do berço. A esse valor corresponde um lugar, que não pode ser modificado quer pelos nossos atos, quer pelas nossas escolhas.

A monarquia fundamenta-se assim em características moralmente arbitrárias, numa espécie de lotaria natural e social, e, portanto, é em si mesmo injusta. Aquilo que encontra a sua legitimidade na arbitrariedade é, por si só, ilegítimo e por isso deve ser abolido.

É este o espírito da ética republicana. São os atos e as escolhas que nos definem e não o privilégio de berço. Nós é que escolhemos o nosso lugar, não nos é simplesmente atribuído à partida. Somos agentes de mudança, e não meros súbditos.

Os movimentos republicanos mudaram o curso da História, e lançaram as primeiras sementes para a construções das democracias liberais que hoje reconhecemos nas sociedades mais desenvolvidas do mundo. É a primeira tentativa para fundar a sociedade civil numa normatividade racional, e não na arbitrariedade.

A república funde-se na ideia de igualdade moral. Cada um de nós tem um valor intrínseco, igual a de todos os outros, independentemente das demais características. Em suma, todos somos portadores de dignidade e, portanto devemos ser respeitados enquanto tal – enquanto livres e iguais.

Hoje, num mundo cada vez mais desigual e em que o berço – pela herança – volta a ter cada vez maior predominância na posição socioeconómica que cada um vem a ocupar, importa refletir se o espírito republicano se está efetivamente a cumprir, ou precisa de ser refundado.

Viva o 5 de outubro. Viva a República!

FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)

Pode alguém ser quem não é?

COMO NEM SEMPRE O QUE O PORTUGUÊS DE PORTUGAL É COINCIDENTE COM A INTERPRETAÇÃO DO PORTUGUÊS DO BRASIL, REVEJO-ME VÁRIAS VEZES EM SITUAÇÕES CONFLITANTES EM QUE NECESSITO EXPLORAR E CRIAR SIGNIFICADOS METAFÓRICOS PARA ME FAZER ENTENDER.

Ontem vi notícias sobre o resultado das eleições autárquicas em Portugal. Fiquei feliz por verificar que a democracia impera no nosso país. A alternância democrática é algo saudável, mesmo quando não ganha, ou perde o partido de eleição de cada um.

O sentimento que neste momento tenho aqui é de permanente campanha eleitoral. Há demasiados partidos por onde os deputados se vão movimentando pois não há espaço politico-institucional para as pessoas poderem ser eleitas como independentes. Ou se é militante de um partido ou nada feito. Imaginem o que é o vai e vem de entradas e saidas dos partidos... não por convição mas por conveniência. Se, eventualmente, não há perpectivas do partido X me colocar em lugar elegível e imigro para aquele que dará mais vantagem. Pergunto-me como as pessoas acreditam que este tipo de situações pode ser correta. O que poderão esses políticos defender para além dos seus interesses pessoais.

A comunicação entre as pessoas é sempre difícil, por isso a escrita é tão importante. Quando se escreve assume-se publicamente um pensamento, uma ideia, um desejo. Mesmo que muitas vezes a interpretação seja diversa, ela está registada para poder ser discutida, refletida, argumentada. Isto vem a propósito do quanto as pessoas se ausentam em escrever porque isso as expõe a provaveis críticas. E isso acontece em todas as atividades profissionais. E mesmo no meio jornalistico sabemos que entre entrevistado e entrevistador há um campo semantico que pode trazer dúvida entre o que foi dito e o que foi escrito.

Como nem sempre o que o português de Portugal é coincidente com a interpretação do português do Brasil, revejo-me várias vezes em situações conflitantes em que necessito explorar e criar significados metafóricos para me fazer entender.

E como pode alguém ser quem não é... faço esforços para que o que escreva não possa ferir a sensibilidade de quem me lê e não me sinta como o político que procura insistentemente o lugar que lhe é mais confortável.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente
telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 **EMAIL:** fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - **VILA DAS AVES**

DESTAQUE AUTÁRQUICAS 2021

'TSUNAMI' ROSA GARANTE VITÓRIA ESMAGADORA A ALBERTO COSTA

Partido Socialista arrasa a concorrência nos quatro cantos do concelho, arrebatando todas as juntas de freguesia e alcançando a inédita eleição de um sétimo vereador na câmara municipal. PSD perdeu mais de metade dos votos de 2017, ficando-se apenas por dois vereadores. BE estreia-se em autárquicas com resultado prometedor, posicionando-se como terceira força política e esteve perto da vereação. Debutante Chega fixou-se em quarto, enquanto a CDU consolidou base de votos em quinto. O PFST, de Henrique Pinheiro Machado, perdeu metade da votação.

TEXTOS **PAULO R. SILVA**, **SUSANA SILVA** E **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

Desde do serão do passado dia 26 de setembro que o território de Santo Tirso passou a ser um mapa inteiramente cor de rosa. Os resultados das eleições autárquicas de 2021 foram expressivos e inequívocos, sendo que a única interpretação possível é que o Partido Socialista liderado por Alberto Costa conquistou a maior vitória de sempre no concelho. Todas as juntas de freguesia, entre candidatos do partido ou independentes com apoio socialista, 7 vereadores no executivo da câmara, 17 deputados na assembleia municipal e até, como cereja no topo do bolo, todas as secções de voto.

O crescimento da taxa de abstenção ditou que Alberto Costa não tivesse conquistado o número total de votos que Joaquim Couto alcançara em 2017 (21.420 - 22.454, respetivamente), mas esse foi talvez o único record que ficou por quebrar. Os 60,36% dos votos são mesmo o maior resultado alguma vez registado em eleições autárquicas em Santo Tirso.

Ora, o pela primeira vez candidato a sufrágio como cabeça de lista, "não podia estar mais satisfeito, não apenas com a vitória como também com a expressão dos resultados". Alberto Costa sublinhou que a população de Santo Tirso "deu um voto de confiança" À sua candidatura, reconhecendo, "pela força do voto" que o PS apresentou "o melhor projeto político, a melhor equipa e os melhores candidatos".

O Partido Socialista lidera a Câmara Municipal de Santo Tirso há quase quatro décadas, mas a expressão da vitória em 2021 revela que não só a maioria da população está satisfeita com o rumo do concelho como passou um grande atestado de incompetência ao maior partido da oposição.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

RESULTADOS FINAIS

SANTO TIRSO CÂMARA MUNICIPAL

PS **60,36%** 7 MANDATOS
PSD/CDS **18,63%** 2 MANDATOS
BE **6,05%**
Chega **4,44%**
CDU **3,47%**
PFST **1,58%**

SANTO TIRSO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PS **56,21%** 17 MANDATOS
PSD/CDS **21,16%** 6 MANDATOS
BE **6,71%** 2 MANDATOS
Chega **4,40%** 1 MANDATO
CDU **4,14%** 1 MANDATO
PFST **1,62%**

RESULTADO DO PSD É "MAU"

As autárquicas de 2021 colocavam um desafio apetecível à oposição. Pelo curso natural dos acontecimentos, esta seria a terceira eleição de Joaquim Couto que depois atingiria o limite de mandatos. Contas que saíram furadas em 2019 quando renunciou ao cargo, sucedendo-lhe Alberto Costa. Ou seja, não só o PS apresentaria a votos um líder que ainda não tinha sido eleito como os casos judiciais poderiam abrir uma janela de oportunidade. A resposta a todos esses 'se' foi um redondo não.

Não, o PSD não conseguiu capitalizar os erros do PS. Não, a população claramente não viu no PSD uma alternativa credível. Se os resultados de 2017 deixaram muita gente apreensiva, os resultados de 2021 vão fazer soar todos os alarmes nos sociais-democratas.

A matemática é simples. A coligação "Valorizar Mais" que juntou novamente PSD e CDS perdeu 8256 votos em relação a 2017, obtendo uns míseros 6612 votos, ou seja, 18,63% das preferências dos tirsenses para a câmara municipal. Uma catástrofe para uma coligação que se diz do arco de governação e quer ser alternativa à gestão socialista.

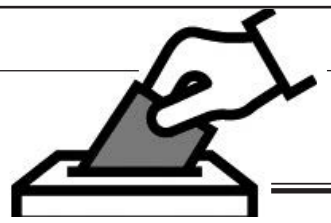
No rescaldo da noite eleitoral, Carlos Alves não escondeu o sabor amargo da derrota. "O resultado foi mau", disse, sem meias palavras ao Diário de Santo Tirso, assumindo todas as responsabilidades pela fraca prestação da candidatura e justificando-se com uma "abstenção que penalizou sobretudo o PSD".

Não chega. Se as reações de alguns elementos do partido aos resultados nos dias seguintes às eleições forem para levar a sério, as espingardas já estão apontadas e prepara-se mais uma luta interna. Para estes, Carlos Alves também deixou uma mensagem: "estas eleições foram importantes para o PSD, porque ficamos a saber em quem podemos contar".

BE COM ESTREIA AUSPICIOSA. CDU CONSOLIDA.

Surpresa pela positiva da noite foi a estreia do Bloco de Esquerda em autárquicas em Santo Tirso. A lista liderada por Ana Isabel Silva obteve 6.05% das preferências dos tirsenses para a câmara municipal, traduzindo-se num total de 2147 votos, valor muito próximo de eleger o tão desejado lugar na vereação.

A campanha eleitoral mostrou que o BE tem uma equipa jovem, esforçada e reivindicativa, que meteu os pés ao caminho sem estrutura nas freguesias, conseguindo mesmo assim transformar essas características em votos. Uma estreia auspiciosa.



A outra estreia eleitoral também correu bem. O Chega de Joana Machado Guimarães ficou distante da vereação, mas 4,44% dos votos significam 1577 tirsenses votaram no partido, um resultado que lhes permitiu fixarem-se como quarto partido mais votado. Uma votação claramente alcançada em sacrifício do PSD e Prá Frente Santo Tirso. Se esta for a base eleitoral do Chega, no futuro pode influenciar a formação de maiorias.

À esquerda, a CDU perdeu ligeiramente em termos de votação total, ficando no quinto lugar com 3,47%, ou seja, 1233 votos, menos 413 votos do que 2017. Mesmo assim, a coligação entre PCP e Os Verdes mantém um registo de estabilidade consolidada no concelho.

Por último, a coligação Prá Frente Santo Tirso que este ano juntou Nós, Cidadãos e PPM, liderada por Henrique Pinheiro Machado. Com 1,58% de resultado final, significa que o ex-autarca de São Tomé e Negrelos perdeu mais de metade dos votos em relação a 2017. Um fenómeno cuja justificação pode estar na grande taxa de abstenção (quase nove pontos percentuais acima dos valores registados em 2017) e pelo aparecimento de novas forças políticas.

Contas feitas, o executivo camarário para o ciclo autárquico 2021-2025 passa a ser composto por Alberto Costa (PS), Nuno Linhares (PS), Sílvia Tavares (PS), Ana Maria Ferreira (PS), José Pedro Machado (PS), Tiago Araújo (PS), Sara Moreira (PS), Carlos Alves (PSD/CDS) e Quitéria Roriz (PSD/CDS).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL GANHA DIVERSIDADE

Uma assembleia de novas caras. O PS voltou a conquistar a maioria dos deputados do órgão fiscalizador do trabalho da câmara municipal, elegendo 17 deputados, mais um do que em 2017, contando agora com novo presidente da mesa, Fernando Benjamim, que substitui Rui Ribeiro no cargo.

A coligação PSD/CDS perdeu quatro deputados e ficou-se pelos seis eleitos na lista que foi novamente liderada por José Pedro Miranda. A CDU manteve o seu representante, mudando, no entanto, o rosto que vai representar a foice e o girassol nas reuniões magnas. Essa responsabilidade passa de José Alberto Ribeiro para João Ferreira.

Os maiores sorrisos da noite, para além do PS, saíram certamente da sede do Bloco de Esquerda em Santo Tirso. O partido estreante elegeu dois deputados para a AM, arrebatando 2380 votos, ou seja, 6,71%. O jovem António Soares, cabeça de lista, e Ana Rute Marcelino serão os representantes.

RESULTADOS FINAIS FREGUESIAS

RORIZ
PS **56,24%** 5 MANDATOS
PSD/CDS **28,55%** 3 MANDATOS
CDU **11,51%** 1 MANDATO

VILARINHO
PS **44,45%** 4 MANDATOS
PSD/CDS **38,36%** 4 MANDATOS
CDU **12,70%** 1 MANDATO

MONTE CÓRDOVA
IND **57,56%** 6 MANDATOS
PSD/CDS **28,60%** 3 MANDATOS
CDU **5,72%**

VILA NOVA DO CAMPO
PS **71,78%** 12 MANDATOS
PSD/CDS **11,18%** 1 MANDATO
CDU **5,40%**
Chega **4,45%**
BE **3,50%**

REBORDÕES
PS **68,25%** 7 MANDATOS
PSD/CDS **19,64%** 2 MANDATOS
CDU **6,72%**

S. TOMÉ DE NEGRELOS
PS **78,68%** 8 MANDATOS
PSD/CDS **13,65%** 1 MANDATO
CDU **6,72%**

UF SANTO TIRSO
PS **59,42%** 9 MANDATOS
PSD/CDS **22,78%** 3 MANDATOS
BE **8,27%** 1 MANDATO
CDU **78,68%**

UF ALÉM-RIO
PS **61,23%** 9 MANDATOS
PSD/CDS **23,31%** 3 MANDATOS
BE **8,00%** 1 MANDATO
CDU **2,01%**

REGUENGA
PS **45,48%** 4 MANDATOS
IND. **27,63%** 3 MANDATOS
PSD/CDS **19,57%** 2 MANDATOS
CDU **0,54%**

UF CARREIRA E REFOJOS
PS **72,26%** 7 MANDATOS
CDU **18,47%** 2 MANDATOS

UF LAMELAS E GUIMAREI
PS **59,49%** 7 MANDATOS
PSD/CDS **24,11%** 2 MANDATOS
CDU **8,26%**

AGRELA
IND. **53,33%** 5 MANDATOS
PSD/CDS **37,04%** 4 MANDATOS
CDU **2,75%**

ÁGUA LONGA
IND. **62,01%** 7MANDATOS
IND. **24,98%** 2 MANDATOS
CDU **3,92%**

Já o Chega foi o quarto partido mais votado, à frente da CDU, com 1562 votos, ou seja, 4,40%, elegendo Rúben Portilha.

Assembleia Municipal será assim composta por 17 elementos do PS, 6 da coligação PSD/CDS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 da CDU.

O ARCO-ÍRIS VILARINHENSE

Se em 2017 Jorge Faria conquistou os votos vilarinhenses, como independente e contra uma lista do Partido Socialista encabeçada por Romeu Lima, em 2021, a vitória repete-se, mas, desta vez, com o atual presidente da Junta de freguesia de Vilarinho como líder da lista do PS, acompanhado por Romeu Lima. A candidatura socialista arrecadou 44,45% dos votos, o que, em bruto, se reflete em 861 votantes. Uma ligeira descida de 99 votantes, comparado com o que Jorge Faria conquistou em 2017.

Se há novos partidos a sufrágio, há também as novidades da noite. Estas pertencem a Mário Ferreira. O jovem candidato pela coligação PSD/CDS apresentou-se como a segunda força política com 38,36% dos votos, na freguesia que, por norma, é bastião socialista.

Se as mudanças se dão entre as listas do PS vs independentes, há coisas que ficam iguais: apesar da maior percentagem de votação, Jorge Faria não consegue maioria absoluta para liderar a Junta de freguesia. Tal como em 2017, o Partido Socialista arrecada quatro mandatos, seguindo-se o PSD/CDS também com quatro mandatos e a CDU com um mandato.

Entre trocas e baldrocas, adivinha-se um executivo bicolor semelhante ao sucedido em 2017, onde os 'comunistas' terão a sua presença (quase) garantida.

Foi também na Reguenga que a noite eleitoral se mostrou interessante. A pré-campanha eleitoral antecipou umas eleições renhidas, tal como em 2017. O presságio não estava errado. O novo confronto principal entre PS, PSD/CDS e MIR (Movimento Independente da Reguenga) colocou o Partido Socialista, mais uma vez, como vencedor da corrida eleitoral com 45,48% dos votos. Apesar de uma subida de 6,36 pontos percentuais, não foi o suficiente para assegurar uma maioria absoluta. Segue-se o MIR, encabeçado por Paulo Leal, com 27,63% dos votos e a coligação PSD/CDS, encabeçada por Mariana Trigo, com uma percentagem eleitoral de 19,57%. A CDU ocupa o último lugar da corrida com apenas 0,54% dos votos. Com estes resultados, os partidos a sufrágio conquistam quatro, três e dois mandatos, respetivamente.

Na falta de uma maioria absoluta, há duas possibilidades para a formação de um executivo na Reguenga: uma liderança em minoria pelo Partido Socialista ou uma coligação entre este e PSD/CDS ou MIR.

NOVAS CARAS TRAZEM NOVIDADES

Foram apelidados como a novidade nas eleições autárquicas tirsenses. Bloco de Esquerda, não deixou a sua presença em vão e marcou posição em duas das Assembleias de freguesia, das quatro a que se candidatou. As Uniões de freguesia de Além- Rio e de Santo Tirso, contam agora com a presença de Tatiana Vilas Boas e Paulo Oliveira, respetivamente.

Em Além- Rio, o Bloco afirmou-se como a terceira força política com 8% dos votos, conseguindo ultrapassar a CDU que se ficou pelos 2,11%. O mesmo acontece na UF Santo Tirso onde os bloquistas obtiveram uma percentagem eleitoral de 8,27.

Pela mesma linha de presença encontra-se a CDU noutras freguesias do concelho. Após manter o lugar conquistada em 2017 nas Assembleias de freguesia de Vilarinho e Roriz com um mandato em cada, é na União de freguesia de Carreira e Refojos de Riba d'Ave que a coligação entre PCP e PEV faz um brilharete com a conquista de dois mandatos. Com apenas dois partidos a sufrágio (PS e CDU), a vitória expressiva da candidatura de Luciano Cruz (PS) com uma percentagem eleitoral de 72,26%, não fez descurar a presença da CDU com a conquista de 18,47% dos votos, uma subida 16,67 pontos percentuais em relação a 2017.

Em comunicado, a coligação PCP/PEV, apesar de reconhecer que não "reforçou a votação ao nível do concelho", congratula-se com "o aumento de votação em várias freguesias e do número de eleitos".

"Esta foi apenas a primeira etapa de um projeto da CDU para Santo Tirso", continuou o texto. "Um projeto de trabalho, de honestidade e de competência, que irá continuar, nas escolas, nos locais de trabalho, nas fábricas, nas ruas, e nos órgãos institucionais. A CDU continuará a ser a força de esquerda que dá voz e expressão aos interesses, aspirações e direitos dos trabalhadores e das populações, que se irá bater pelo direito a serviços públicos de qualidade, pelo direito à educação e à cultura, pelo direito à saúde e à proteção social, » »

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE AUTÁRQUICAS 2021

»» pela preservação do ambiente e do património natural, pelo direito à habitação e aos transportes, agindo e dinamizando a luta mas também propondo e avançando soluções."

"À GRANDE E À FRANCESA"

Vila Nova do Campo e São Tomé de Negrelos. As grandes vitórias do Partido Socialista nas freguesias do concelho. Com resultados já bastantes explícitos conquistados em 2017, Marco Cunha e Roberto Figueiredo avançam para o terceiro mandato e voltam a fazer a festa em 2021.

Negrelos foi a freguesia do concelho com a vitória mais clara da noite. Comparativamente com 2017, a lista encabeçada por Roberto Figueiredo conseguiu uma subida de 7,76 pontos percentuais, estabelecendo-se nos 78,68 de percentagem eleitoral, apesar de uma descida no número de votos (1679 em 2017 para 1631 em 2021). Facto que pode ser explicado, também, pelo número da abstenção (39,19%), um amento de 6,48 pontos percentuais, em comparação com 2017.

No que diz respeito a mandatos, o Partido Socialista conquistou oito, mais um que em 2017, e a coligação PSD/CDS mantém a sua presença com um mandato.

A história é semelhante em Vila Nova do Campo. A abstenção é notória com 8,24 pontos percentuais de aumento comparativamente com 2017, mas o número de votos no Partido Socialista também diminuiu. Ainda assim, não o suficiente para impedir a vitória clara de Marco Cunha. 71,78% dos votos no Partido Socialista para 11,18 de percentagem eleitoral conquistada pela segunda força política na freguesia, a coligação PSD/CDS. Também a coligação perdeu votos, que se demonstraram numa descida da percentagem eleitoral (menos 6,71 pontos percentuais) e na perda de um mandato. Deste modo, o Partido Socialista elege doze mandatos para a Assembleia de freguesia e a coligação PSD/CDS um mandato.

O tsunami cor-de-rosa não deixou nenhuma freguesia escapar.

DOMÍNIO TOTAL DE JOAQUIM FARIA PERMITE ALARGAR POSIÇÃO ELEITORAL

Presidente recandidato alargou vantagem na assembleia de freguesia, contando mais votos e mais mandatos. Susana Fonseca (PSD/CDS) e movimento independente de Rafael Lopes dividiram votação à direita com vantagem para a coligação. BE ficou à frente da CDU.

Sem espinhas. Joaquim Faria revalidou por mais quatro anos a presidência da junta de freguesia de Vila das Aves. O Partido Socialista aumentou para nove o número de deputados eleitos (eram sete anteriormente), tendo a coligação PSD/CDS garantido apenas dois e a lista independente AVES. outros dois.

O número de lugares na Assembleia de Freguesia resulta da aplicação do Método de Hondt. O PS conquistou 2351 votos, o PSD 603 e a lista independente 505.

A situação tem alguma semelhança com o que ocorreu em 2009, nas eleições em que concorreu a lista independente "Unir para Crescer", liderada para Joaquim Pereira. Nesse ano o PSD garantiu a maioria com 2955 votos, a lista independente UPC 981 e o PS 960 votos.

Assim, a lista vencedora (PSD, na altura) ampliou para nove o número de eleitos, ficando a lista independente em segundo lugar e elegendo dois deputados, tantos quantos os do Partido Socialista, que ficara em terceiro lugar.

Verificou-se, portanto, que o aparecimento de listas independentes, este ano como há doze, teve como única consequência uma divisão dos votos de que resultou a consolidação do partido no poder.

Assim, em oito anos, o PSD passou de ter maioria na junta de freguesia de Vila das Aves, governando durante praticamente todo o século XXI a estar numa posição minoritária em apenas dois ciclos autárquicos. Acompanhando a descida a nível concelhio, os sociais-democratas perderam mais de metade dos votos em quatro anos, ficando-se pelos 603 votos em 2021.

Outra análise, comparando agora com 2017, permite verificar que o Partido Socialista praticamente não perdeu votos. Mas a soma dos votos do PSD com os da lista independente traduz uma perda conjunta de 738 votos, comparando com o resultado anterior do PSD (1846).

Houve uma diminuição de 184 no número de eleitores inscritos e menos 667 votantes. O Bloco de Esquerda, que concorreu pala primeira vez, obteve 157 votos, o que corresponde praticamente a metade teria sido necessário para garantir um lugar na Assembleia de Freguesia. A lista PCP-PEV obteve 126 votos, tendo perdido 58 votos em relação a 2017.

Também é interessante que na votação para a Câmara de Santo Tirso os eleitores de Vila das Aves deram apenas mais 102 votos à lista candidata do PSD à câmara do que à da Junta. Dá para pensar que boa parte dos eleitores que, por assim dizer, "fugiram" ao PSD na votação da câmara escolheram o BE (mais 100 votos do que na lista da AF), o Chega (209 votos) e a lista PFST (67).

RESULTADO FINAL VILA DAS AVES

PS **59,64%** 9 MANDATOS
PSD/CDS **15,25%** 2 MANDATOS
A. **12,77%** 2 MANDATOS
BE **3,97%**
CDU **3,19%**

(Re)eleições nas principais autarquias do Vale do Ave

Num cenário quase inalterado, a liderança PSD/CDS mantém-se nos concelhos vizinhos da Trofa e Vila Nova de Famalicão. A novidade está em Riba de Ave, freguesia também atingida pelo tsunami rosa.

MÁRIO PASSOS (FAMALICÃO), **SÉRGIO HUMBERTO** (TROFA), **HUGO SALGADO** (VIZELA) E **DOMINGOS BRAGANÇA** (GUIMARÃES)

VILA NOVA DE FAMALICÃO

2001. O ano em que a coligação PSD/CDS começou a conquistar a Câmara de Vila Nova de Famalicão. Eleição após eleição, a percentagem eleitoral foi subindo, até 2017, com a candidatura de Paulo Cunha, conquistar a maior percentagem eleitoral com 67,67% dos votos.

2021 seria o ano da recandidatura que acabou por não acontecer. Para suceder a Paulo Cunha, o rosto escolhido foi Mário Passos. A câmara manteve-se social-democrata, mas em menor percentagem. A coligação PSD/CDS perdeu 11292 votos, o que se transformou numa percentagem eleitoral de 52,88 e na perda de um mandato. Deste modo, o partido no poder, fixou-se nos sete mandatos, enquanto a segunda força política em Famalicão, o Partido Socialista, ficou-se pelos quatro mandatos.

BAIRRO

Com diminuições residuais no número de votos, os partidos a sufrágio na freguesia de Bairro ocupam os mesmos lugares que em 2017. Rui Pedro Alves volta a assegurar o seu lugar na junta de freguesia pela coligação PSD/CDS com 64,86% dos votos, mas perde um mandato, ficando agora com seis.

Do lado do Partido Socialista, a segunda força política na freguesia, as perdas residuais não fizeram mossa, levando os socialistas a conquistarem mais um mandato, ficando agora com três. Por fim, encontra-se a CDU com 3,59% das escolhas dos votantes.

RIBA DE AVE

Uma das surpresas da noite. Com a liderança da coligação PSD/CDS a tomar conta da Junta de freguesia desde 2001 e com uma percentagem de votos crescente ao longo dos anos, Susana Pereira, rosto da candidatura de direita, despede-se agora da gestão da junta com menos 20 votos que a sua oponente direta, Cláudia Araújo, do Partido Socialista.

Em 2017, o Partido Socialista tinha obtido 30,48% dos votos e três mandatos. Quatro anos depois, assume a liderança de Riba de Ave com 45,02% dos votos e mais dois mandatos. Segue-se a coligação com uma percentagem eleitoral de 43,50 e quatro mandatos (menos um em relação a 2017). Com estes resultados, a CDU perde 4,75% dos votos e fica sem o mandato conquistado em 2017.

TROFA

Na Trofa, Sérgio Humberto, como líder da coligação PSD/CDS assegurou o lugar no poder com 56,47% dos votos. Uma perda residual na ordem dos 1000 votos, em relação a 2017, o que não alterou o número de mandatos. Deste modo, a coligação mantém-se com cinco mandatos e segue-se o Partido Socialista, também com uma perda percentual residual em comparação com as últimas eleições autárquicas, mas mantendo os dois mandatos.

VIZELA E GUIMARÃES

Vizela e Guimarães também foram banhadas pelo tsunami rosa. Com a maior percentagem eleitoral conquistada pelo Partido Socialista em todo o país, Vizela foi palco de Victor Hugo Salgado que arrecadou 74,09% dos votos, quase o dobro da votação obtida em 2017 como independente.

A dobradinha dá-se no número de mandatos. Em 2017, Victor Hugo Salgado assumiu os comandos de Vizela com três mandatos, a coligação PSD/CDS com dois e o Partido Socialista também com dois. Em 2021, e agora sem o partido socialista na oposição, o atual Presidente da Câmara de Vizela atingiu os seis mandatos. Segue-se a coligação com apenas um mandato.

Chega, o novo partido a sufrágio, afirmou-se como a terceira força política com 1,81% das escolhas dos votantes. Seguem-se a CDU (1,70%) e o Bloco de Esquerda (1,66%).

Na Cidade-Berço, embora que com percentagens inferiores a Vizela, o Partido Socialista continua a ser a força no poder. Domingos Bragança voltou a conquistar a confiança dos vimaranenses com 48,06% dos votos, uma descida de 3,46 pontos percentuais em relação a 2017. Ainda assim, conseguiu subir no número de mandatos (passou de seis para sete). Também a coligação PSD/CDS desceu na percentagem eleitoral, o que resultou na perda de um mandato, passando de cinco para quatro. CDU continua como a terceira força política com 5,53% dos votos, mas sem conseguir mandatos.

LORDELO

A freguesia mais a sul de Guimarães segue a linha eleitoral do próprio concelho, com o Partido Socialista a liderar a Junta de freguesia de Lordelo pelo terceiro ano consecutivo. Manuel Teixeira, rosto da candidatura socialista, conquistou 50% das escolhas dos votantes. Uma descida de 8,10 pontos percentuais que se materializou na perda de um mandato.

Ainda que sem conseguir a vitória, a coligação PSD/CDS elevou a sua percentagem eleitoral de 32,37 para 41,55 e conseguiu mais um mandato. Assim, o PS continua a liderança com 5 mandatos e o PSD/ CDS com 4 mandatos. Por fim, encontra-se a CDU com 5,24% dos votos e sem mandatos.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Vale a Pena Pensar Nisto

JOSÉ MANUEL MACHADO
MANDATÁRIO MOV. IND. AVES.

Nas eleições autárquicas do passado dia 26 de setembro a abstenção ultrapassou os 46%. Foi a segunda taxa mais alta em eleições locais. Desde as primeiras eleições autárquicas, em 1976, esta foi a segunda taxa mais elevada e só em 2013 é que se atingiu percentagem superior. Inverteu-se a tendência de descida registada em 2017 e, infelizmente, Vila das Aves não foi exceção.

Vi muito poucos jovens com aquela emoção de quem vota pela primeira vez, com os olhos vibrantes de quem já toma decisões de adulto. Vi também a equipa do presidente da Junta a fazer uma guarda ao território nunca antes vista. Uma agitação e azáfama gigantesca, composta por numerosas pessoas arregimentadas a preceito e até munidas de auriculares de segurança privada. Tudo isto numa jornada em que o grande destaque, mais uma vez, acabou por ser a abstenção.

Nessa noite, às 23:30, também vi e ouvi o direto de *Facebook* de Joaquim Faria numa ode triunfal a celebrar o resultado eleitoral com o seguinte cântico: "E Esta Mer** é Toda Nossa, Olé, Olé! E Esta Mer** é Toda Nossa, Olé, Olé!" Tudo o resto é inenarrável!

Só visto e ouvido, se porventura, não tiver sido já apagado da página do Joaquim Faria no Facebook. Mas já há por aí muitas cópias onde consultar.

O bom desempenho eleitoral do PS no concelho e nas Aves foi óbvio, mas nada justifica a natureza dos festejos de Joaquim Faria que, até perdeu umas escassas dezenas de votos face às eleições de 2017. O presidente da Junta reeleito tem de perceber que, numa situação como aquela que nós estamos a viver e em que o PS se projeta com grande poder de influência e decisão no país, deve ser muito mais atento na maneira como exerce o seu poder, muito mais prudente e sensato, respeitador dos outros interlocutores políticos e institucionais, respeitador de todos os outros poderes legítimos que fazem parte da sociedade avense, porque quanto maior é a sua força política mais deve demonstrar que está à altura de exercer o poder e as responsabilidades que o avenses lhe confiaram, sem equívocos, sem trapalhadas, sem abusos. Sejam eles de que natureza forem, de linguagem ou outros!

Por mérito próprio e demérito alheio o PS em Vila das Aves alcançou mais dois mandatos para a Assembleia de Freguesia. Aumentou de sete para nove o número de membros eleitos. Tem agora uma oposição numericamente inferior, mas repartida por duas tendências diferentes. O Movimento Independente AVES. e o PSD, qualquer um deles com dois elementos eleitos para a Assembleia de Freguesia.

Do PSD nada se sabe, mas o Movimento Independente AVES. já tornou público que os dois mandatos obtidos no sufrágio serão plenamente assumidos pelos dois primeiros elementos da lista, Rafael Lopes e Rui Jorge Carneiro. Apesar de o resultado eleitoral não ter correspondido às ambições e expectativas da equipa, da reunião geral resultou a determinação inequívoca para continuar o trabalho iniciado, rumo à construção de um futuro cada vez mais profícuo e capaz de elevar a Vila das Aves a um patamar de desenvolvimento consentâneo com as expectativas de todos os avenses.

Votos de bom trabalho para todos os atores políticos e institucionais.

VI E OUVI O DIRETO DO *FACEBOOK* DE JOAQUIM FARIA NUMA ODE TRIUNFAL A CELEBRAR O RESULTADO ELEITORAL COM O SEGUINTE CÂNTICO: "E ESTA MER É TODA NOSSA, OLÉ, OLÉ! E ESTA MER** É TODA NOSSA, OLÉ, OLÉ!"**

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

O dia seguinte

ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE PORTO / BE

Há exatamente 4 anos votava pela primeira vez numas eleições autárquicas. Apesar de nessa altura não ser militante de nenhum partido, já me identificava com as políticas de esquerda. No entanto, senti pouca convicção na minha escolha e, por conseguinte, pouco representada com o meu voto. A partir daí, num exercício de cidadania, tomei o futuro com as minhas próprias mãos e decidi que havia toda uma geração que merecia sentir-se representada nas eleições autárquicas. De facto, era o momento de agir.

Em 2021, pela primeira vez, o símbolo do Bloco de Esquerda constou dos boletins de voto na nossa cidade. Apesar de se ter verificado uma derrota a nível nacional no que concerne aos resultados do Bloco, uma dessas exceções ocorreu em Santo Tirso. Primeiramente, com mais de 6% dos votos ficamos a 390 votos de eleger uma vereadora na Câmara Municipal. A percentagem de 6,71% na lista da Assembleia Municipal permitiu-nos a inédita eleição de dois deputados municipais - o António Soares e a Ana Rute Marcelino. Além disso, estas eleições trouxeram caras novas nas Assembleias de Freguesia do concelho, nomeadamente na União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães com o Paulo Oliveira e Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira com a Tatiana Vilas-Boas. Em ambas as eleições, estes candidatos arrecadaram mais de 8% dos votos.

Todavia, uma das más notícias consistiu na abstenção de mais 6591 votantes em relação a 2017. Assim, mais de 43% da população Tirsense não se sentiu representada por nenhuma candidatura e não foi votar. Apesar da continuação, nos próximos quatro anos, de uma maioria absoluta do Partido Socialista, teremos, pela primeira vez, uma Assembleia Municipal mais diversa e mais jovem. Convém notar, igualmente, que, embora em alguns concelhos tenha ocorrido uma viragem à direita, Santo Tirso revelou-se uma exceção em todas as frentes. A falta de proposta da direita e a sua incapacidade de fazer oposição terá obviamente contribuído para tal aumento de abstenção. Percebe-se com estas eleições que a direita não tem projeto político para Santo Tirso. Têm um projeto para eles próprios, onde apenas os lugares interessam e a guerra civil interna é o seu futuro próximo.

Por fim, no que respeita ao meu trabalho e ao da minha equipa, levaremos o combate às alterações climáticas como a luta das nossas vidas. Representaremos todas as pessoas que querem uma casa que o seu salário possa pagar e que queiram receber contas da água suportáveis face ao seu orçamento familiar. Levaremos o direito mais básico de desenvolvimento de ter acesso pleno à água e ao saneamento. Levaremos a igualdade muito a sério. A nossa presença será, assim, sinónimo de permanente escrutínio e de exigência nas políticas públicas. No dia 26 de setembro, inaugurou-se uma nova página em Santo Tirso, na qual haverá uma força política que exigirá que as promessas da campanha eleitoral do atual executivo se traduzam em medidas que beneficiem a população tirsense, nomeadamente nas áreas em que assumimos um compromisso no nosso programa autárquico: trabalho; políticas de igualdade; ambiente e bem-estar animal; habitação e urbanismo; cultura e património, e associativismo, desporto e lazer.

Vamos a isso!

NO DIA 26 DE SETEMBRO, INAUGUROU-SE UMA NOVA PÁGINA EM SANTO TIRSO, NA QUAL HAVERÁ UMA FORÇA POLÍTICA QUE EXIGIRÁ QUE AS PROMESSAS DA CAMPANHA ELEITORAL DO ATUAL EXECUTIVO SE TRADUZAM EM MEDIDAS QUE BENEFICIEM A POPULAÇÃO TIRSENSE

Reunião de despedidas antecipa novo ciclo

Andreia Neto, Pimenta de Carvalho e Carlos Valente despediram-se da vereação em reunião de câmara marcada pelo fim de ciclo. Vereadores 'laranja' acusam socialistas de "ditadura da maioria" e esperam que novo ciclo autárquico seja diferente.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Para uns, a hora do adeus. Para outros, apenas um até já. Poucos dias antes das eleições autárquicas, o executivo camarário reuniu pela última vez no mandato 2017-2021, servindo a ocasião de balanço e despedidas para Andreia Neto, Pimenta de Carvalho e Carlos Valente, grupo de vereadores do PSD/CDS que não integrou as listas no sufrágio realizado a 26 de setembro.

Nesse sentido, a cabeça de lista social-democrata, preparou uma declaração em jeito de resumo da experiência enquanto vereadora da oposição nos últimos quatro anos e não foi meiga na apreciação que fez aos companheiros socialistas.

"Saio como entrei", começou por dizer. "com a convicção de que o PS perdeu o comboio do desenvolvimento e do progresso há muito tempo. Este mandato confirmou mais uma vez isso mesmo. Hoje podemos constatar que o nosso concelho está menos desenvolvido e padece de muitas e das mesmas carências".

Para Andreia Neto, Santo Tirso vive "infelizmente" numa "ditadura da maioria" que o "PS confunde com democracia" e onde "a crítica jamais foi aceite e sempre foi considerada como negativa".

"As pessoas precisam de mais. Precisam de quem fale a verdade, de menos show-off e mais ação", concluiu a vereadora, esperando que o novo ciclo traga "uma mudança de política e que o PS possa conseguir concretizar tantas e tantas promessas que hoje, passados 4 anos, não foram cumpridas. Não abandono o meu concelho, a minha condição de tirsense e continuarei disponível para Santo Tirso e para os desafios que o futuro nos ofereça".

> **"AS PESSOAS PRECISAM DE MAIS. PRECISAM DE QUEM FALE A VERDADE, DE MENOS *SHOW-OFF* E MAIS AÇÃO"**
>
> **ANDREIA NETO,** VEREADORA PSD CM DE SANTO TIRSO

Por sua vez, Alberto Costa, presidente da câmara municipal, agradeceu o trabalho dos vereadores, sejam representantes da coligação PSD/CDS e do PS, já que "apesar das divergências políticas, normais e salutares, todos, sem exceção, lutaram pela sua ideologia e pelo bem-estar dos munícipes."

"O meu desejo é para que continuemos a lutar pelos superiores interesses da nossa população", rematou o autarca tirsense.

MEDIDAS DE APOIO AO COMÉRCIO ATÉ 31 DE DEZEMBRO

O executivo camarário aprovou ainda o prolongamento das medidas de apoio ao comércio local no âmbito da pandemia até ao final do ano.

As medidas incluem a isenção do pagamento de rendas dos estabelecimentos comerciais que são propriedade do Município, nomeadamente Largo Coronel Baptista Coelho, Central de Transportes, Casa de Chá, Bar do Complexo Desportivo Municipal, Bar da Praia Urbana e Café do Rio.

Mantém-se, também, a isenção de pagamento de taxas das lojas e postos de venda do Mercado Municipal, bem como das taxas de ocupação dos espaços da Feira Semanal e do espaço público ocupado pelas esplanadas dos estabelecimentos de restauração e bebidas e quiosques.

As medidas de apoio incluem, ainda, a isenção das taxas de publicidade e a autorização para instalação de esplanadas dos estabelecimentos de restauração e bebidas e quiosques, incluindo a ocupação de lugares de estacionamento.

Por fim, mantém-se a isenção de pagamento de taxas pelo exercício da atividade de comércio de retalho por vendedores ambulantes no espaço público.

A proposta de prorrogação das medidas de apoio ao comércio local no âmbito da pandemia foi aprovada por unanimidade.

BREVES

Santo Tirso entre as 50 melhores cidades do país

Mede, anualmente, o impacto da marca de 308 municípios portugueses em matéria de visibilidade e promoção territorial, e avalia-os nas categorias de Investimento, Visitar Turismo e Talento.

A Bloom Consulting volta, no ranking de 2021, a dar destaque a Santo Tirso como uma das melhores cidades para viver. Santo Tirso ocupa a 49ª posição, quando em 2013 surgia na 60ª. Na tabela dos 86 concelhos do Norte, mantém a 16ª posição, conquistada em 2019.

Município recebe bandeira verde Eco XXI

O Município de Santo Tirso recebeu, no passado dia 22 de setembro, o Galardão Bandeira Verde ECOXXI, atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Esta distinção é entregue anualmente e visa reconhecer as boas políticas e práticas de sustentabilidade dos municípios através comissão independente avalia 22 indicadores.

A cerimónia decorreu, este ano, na Fábrica de Santo Thyrso, sendo que o município tirsense foi um dos 10 municípios que, em 2021, ficaram situados no escalão mais elevado da avaliação, superando o índice 80 por cento.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

São Miguel saiu à rua para tradicional procissão

Dia do padroeiro avense foi celebrado ainda sem as festividades completas, mas já com uma procissão muito concorrida.

TEXTO E FOTOS **PAULO R. SILVA**

Um soalheiro dia de outono agraciou o muito público que se juntou à procissão em honra ao São Miguel, santo padroeiro da paróquia avense, naquela que marcou o regresso das celebrações públicas ao ar livre, sem restrições por parte da DGS.

É certo que a festa ainda não tem todo o programa habitual. Faltaram as tradicionais bandas de música a encorajar o cortejo e a marcar o ritmo da procissão, faltaram andores que se resguardaram para já, faltaram os concertos em despique a animar a população que se concentra no adro da Igreja Matriz: faltou celebrar o profano para além do sagrado.

Apesar da renovada liberdade de ajuntamentos públicos, o que se notou foi ainda um grande respeito pelos hábitos que durante o último ano e meio se tornaram regras, como o uso da máscara, adereço que a grande maioria dos participantes não dispensou.

Em dia de festa, fica para o registo o regresso do colorido da multidão que percorreu e envolveu o percurso entre a igreja e a rotunda ao padroeiro dedicada. Enquanto assim for, mesmo em serviços mínimos, é sinal que há vida em comunidade.

Acidentes constantes na rua Silva Araújo preocupam moradores

Cruzamento entre as avenidas 4 de abril 1955 e Paradela com a rua Silva Araújo é uma dor de cabeça para moradores e condutores devido à falta de visibilidade no local. Melhor sinalização e requalificação dos diversos arruamentos confluentes são apontadas como as soluções para o problema.

TEXTO **SUSANA SILVA**
FOTOS **PAULO R. SILVA**

Uma das maiores artérias de circulação da Vila das Aves e um problema já com barbas que só tende a ficar mais velho. É no cruzamento da Rua Silva Araújo com a Avenida 4 de abril de 1955 e a Avenida de Paradela que os acidentes se consumam constantemente. O Entre Margens foi até ao local, conversou com os moradores daquelas ruas para perceber, de facto, quais as causas do problema e as possíveis soluções.

"Aqui não há uma semana sem acidentes", dizia ao Entre Margens Luísa Martins, uma das moradoras da rua, que já viu várias vezes o muro da casa da irmã, localizada mesmo no cruzamento, a ser parcialmente destruído por conta de embates que lá ocorrem. Até agora, os danos contam-se apenas materiais, seja nas habitações ou mais frequentemente nos automóveis, mas habitantes e transeuntes não descartam outras consequências.

As histórias dos acidentes têm uma vida tão longa quanto os pedidos de requalificação daquela rua. Um dos quais foi atendido em 2017. Numa obra adjudicada em 422 mil euros que incluiu a requalificação do pavimento, dos passeios e colocação de nova sinalização vertical. Mas apenas em parte da rua. A que se prolonga desde o cruzamento até ao Mercado. A segunda fase ficou para mais tarde.

Há quem realce a necessidade premente de colocação de um obstáculo de circulação, neste caso, uma lomba bem acentuada, a acrescentar à sinalização vertical já existente.

«Ninguém respeita os sinais de 'STOP'», indicou, prontamente, Joaquim Torres, morador da Rua Silva Araújo. Os sinais de 'STOP' evidenciam como os condutores devem agir: aqueles que se dirigem da Avenida 4 de abril de 1955 ou da Avenida de Paradela, são obrigados a parar no cruzamento. Quem vem do lugar de

> **"AQUI NÃO HÁ UMA SEMANA SEM ACIDENTES"**
> **LUISA MARTINS**

Romão em direção ao Mercado, ou vice-versa, tem prioridade. Com ou sem sinalização. No entanto, como o Entre Margens pôde testemunhar no local durante a reportagem, há condutores que ignoram olimpicamente a sinalização, avançando praticamente sem abrandar e muito menos parar.

Apesar deste aspeto, há um ponto fulcral: a falta de visibilidade do local. Se por um lado a sinalização presente na Avenida de Paradela é notória e a visão periférica dos veículos nas ruas perpendiculares é facilitada, na Avenida 4 de abril de 1955, a história já não se repete. Há uma dificuldade de visualização do próprio sinal vertical por parte dos condutores, uma vez que este se encontra numa posição muito próximo do muro de uma das casas, quase que camuflado na paisagem.

E mesmo os que param, têm dificuldade de visualização dos automóveis que circulam na Rua Silva Araújo, principalmente os que deslocam no sentido Romão - Mercado. O alinhamento da casa que se encontra naquele ângulo não permite uma visão completa, obrigando-os a colocarem "o nariz de fora", exponenciando o perigo de colisões com quem circula na via prioritária.

Segundo os relatos de Joaquim Fânzeres, também morador na Rua Silva Araújo, há um problema de alinhamento de duas casas com as ruas. A construção dos muros que circundam as propriedades 'roubaram' espaço à estrada, o que, numa possível e necessária requalificação, teria que ser prontamente resolvido. Isto, até porque o problema não é só de quem conduz, mas também de quem se dirige a pé, da Avenida 4 de abril de 1955 em direção à Rua Silva Araújo, em qualquer dos sentidos, acaba por 'ficar sem pé' porque os passeios encolhem até deixarem de existir.

"Há aqui um problema de urbanização e de visibilidade. As casas estão completamente desalinhadas com a rua e dificultam a visibilidade. É necessário um desenho do próprio cruzamento, um alinhamento das ruas e dos passeios da Avenida de Paradela com a Avenida 4 de abril 1955. Em relação ao 'STOP', fazer algum tipo de marcação no chão para chamar à atenção porque o perigo disto também é o sol que 'bate' de frente e diminui a visão", explicou Joaquim Fânzeres.

O problema não finda apenas no cruzamento. É notória uma despreocupação e falta de cuidado em toda a Avenida 4 de abril de 1955: a estrada aos 'solavancos', os passeios danificados, as ervas a crescerem de forma desvairada e as árvores não cuidadas. A par da Rua Silva Araújo, a Avenida

> **"HÁ UM PROBLEMA DE URBANIZAÇÃO E DE VISIBILIDADE. AS CASAS ESTÃO COMPLETAMENTE DESALINHADAS COM A RUA E DIFICULTAM A VISIBILIDADE.**
> JOAQUIM FANZERES

é também uma das espinhas dorsais da urbanização de Vila das Aves. Uma característica que se poderá tornar ainda mais evidente com a criação da tão falada ponte entre Cense e Rebordões. Assim, o cruzamento poderá tornar-se num ponto fulcral de uma nova porta de entrada da vila, evidenciando, ainda mais, a necessidade de requalificação do local.

A solução para a constante de acidentes que acontecem no cruzamento das Avenidas com a Rua Silva Araújo pode ter um fim próximo, uma vez que o plano de requalificação da Vila das Aves, com especial ênfase para a segunda fase de requalificação da Rua Silva Araújo, já foi sugerido pelo presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa. Projetos, valores monetários ou datas, não foram revelados. Fica a esperança de que o problema não continue a ganhar barbas.

ATUALIDADE SOCIEDADE

Detido em flagrante por furto em residência em Vila das Aves

Militares surpreenderam o suspeito em flagrante, quando este se encontrava dentro de propriedade privada, com diverso material de alumínio preparado para ser carregado.

Os militares da GNR de Vila das Aves detiveram em flagrante no dia 28 de setembro um homem de 53 anos por furto em residência em Vila das Aves.

Na sequência de uma denúncia a dar conta de uma viatura e de um homem que se tinha introduzido numa propriedade privada, com o intuito de furtar uma residência naquela localidade, os militares da GNR deslocaram-se de imediato para o local, tendo surpreendido o suspeito em flagrante, quando já tinha subtraído diverso material de alumínio que estava separado para ser carregado e eventualmente vendido posteriormente em sucatas.

O suspeito foi detido e os factos foram remetidos para o Tribunal de Santo Tirso.

CASA CONSUMIDA PELAS CHAMAS EM MONTE CÓRDOVA

Os bombeiros voluntários Tirsenses (Amarelos) foram acionados por volta das 00h40 da passada sexta-feira, dia 1 de outubro, devido a um incêndio numa habitação no lugar de Redundo, freguesia de Monte Córdova.

De acordo com informações recolhidas pelo Jornal do Ave, o incêndio que deflagrou no rés do chão da habitação acabou por ser combatido por 12 operacionais e 5 viaturas da corporação. Apesar da casa ter ficado sem condições de habitabilidade, não houve feridos a registar.

GNR na rua com operação *Censos Sénior*

Programa visa sinalizar e apoiar população idosa em situações de fragilidade e isolamento.

Durante o mês de outubro, em todo o território nacional, a Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito do Policiamento Comunitário, realiza mais uma edição da Operação "Censos Sénior" que visa garantir um conjunto de ações de patrulhamento e de sensibilização à população mais idosa.

Os militares da GNR irão realizar um conjunto de ações, junto das pessoas idosas, privilegiando as que estão em situação vulnerável, e/ou que vivem sozinhas e/ou isoladas. O objetivo visa reforçar os comportamentos de segurança que permitam reduzir o risco de os idosos se tornarem vítimas de crimes, nomeadamente em situações de violência, de burla e furto, bem como na identificação dos cuidadores informais e sua sensibilização.

Na edição de 2020 da operação "Censos Sénior", a Guarda sinalizou 42.439 idosos que vivem sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade, em razão da sua condição física, psicológica ou outra que possa colocar a sua segurança em causa. As situações de maior vulnerabilidade foram reportadas às entidades competentes, sobretudo de apoio social, no sentido de fazer o seu acompanhamento futuro. A Guarda Nacional Republicana e o Instituto da Segurança Social I.P. estabeleceram um protocolo de colaboração com vista à promoção e divulgação do Estatuto do Cuidador Informal, situação que será sensibilizada ao longo desta campanha.

O programa "Apoio 65 – Idosos em Segurança", do Ministério da Administração Interna, tem procurado, através da ação das Forças de Segurança garantir melhores condições de segurança e tranquilidade às pessoas idosas. Desde 2011, ano em que foi realizada a primeira edição da Operação "Censos Sénior", a Guarda tem vindo a atualizar a sinalização geográfica, proporcionando assim um apoio mais próximo à nossa população idosa, o que certamente contribui, por um lado, para a criação de um clima de maior confiança e de empatia entre os idosos e os militares da GNR e, por outro, para o aumento do seu sentimento de segurança.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entreMARGENS

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... LOCALIDADE ..... NIF .....

TELEFONE ..... E-MAIL ..... OBS .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... ASSINATURA .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 16 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Santo Tirso ganha núcleo da Iniciativa Liberal

Sob o lema 'Renovar Santo Tirso', o partido apresenta-se como a nova força política no concelho tirsense.

TEXTO **SUSANA SILVA**

Foi através de um Plenário realizado em junho que decorreu a fundação do Núcleo Territorial da Iniciativa Liberal de Santo Tirso.

Em comunicado de imprensa, o partido informa que a lista única concorrente aos órgãos do núcleo foi aprovada por unanimidade, tendo João Ribeiro como Coordenador do Grupo de Coordenação local e Guilherme Maia como Presidente da Mesa do Plenário.

Com um mandato a realizar-se entre 2021 e 2023, foi também aprovado em Plenário o documento estratégico e de orientação desse período, sob o tema 'Renovar Santo Tirso'. "Implementação, crescimento e comunicação das ideias liberais junto da comunidade local" são o foco do núcleo, como forma de transpor para o concelho "aquilo que caracteriza a Iniciativa Liberal: a defesa intransigente e enérgica de mais liberdade a todos os níveis, económica, política e social".

O partido diz não se rever na "resignação, apatia e conformismo" que vê quer naqueles que governam o concelho, quer na oposição ao mesmo. Neste momento, o Núcleo de Santo Tirso engloba também os membros do partido do concelho da Trofa.

Formado em 2016, a Iniciativa Liberal já marcou presença em vários atos eleitorais, entre as quais, as legislativas de 2019, onde, em Santo Tirso, conquistou 0,82% dos votos.

PAN propõe no Parlamento Ecovia do Ave

A proposta foi apresentada pelo grupo parlamentar do Partido como forma de "aproximação das pessoas aos rios" e pretende envolver todos os municípios banhados pelo Ave.

TEXTO **SUSANA SILVA**

No final do mês de setembro, o grupo parlamentar do PAN apresentou um projeto resolução para a criação de uma Ecovia do Ave. Um projeto que pretende, através de uma via pedestre e ciclável, ligar a nascente à foz do rio.

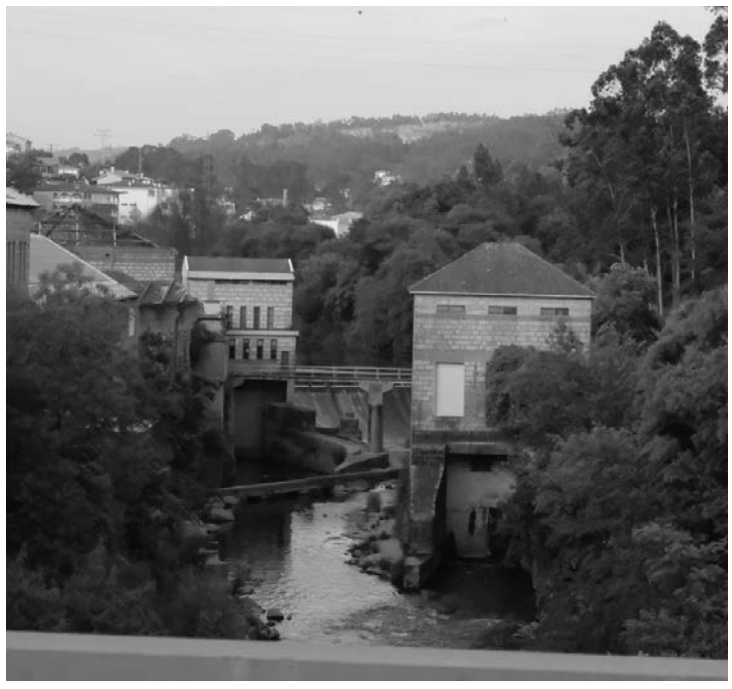
Uma proposta que pretende aproximar as pessoas dos rios, permitindo também uma sensibilização para a proteção do meio ambiente e de todo o património envolvente. "Este projeto vem dar resposta aos anseios dos vários movimentos associativos que têm sido fundamentais nesta matéria, alertando para a necessidade de uma maior aproximação das pessoas ao rio", indicou, em comunicado de imprensa, Bebiana Cunha, líder parlamentar do PAN.

Um desses movimentos associativos é o 'Viver O Ave'. Projeto que alia uma centena de pessoas distribuídas por todo o curso do Ave e que propõe a criação de uma ecovia que aproveite trilhos e percursos já existentes nas margens do rio para ligar a nascente à foz. Objetivo passa por valorizar as margens e o património natural e industrial da região.

"O grande objetivo é a redescoberta do rio Ave. Redescobrir o rio, redescobrir o património e as oportunidades que nos podem oferecer. As questões ambientais estão em voga, também as questões patrimoniais, portanto é um projeto que faz todo o sentido em que o retorno parece-nos ser exponencialmente maior que o investimento a fazer", explicou Gualter Costa, porta-voz do movimento, em entrevista ao Entre Margens em junho de 2021.

Para o PAN, a criação de uma ecovia, além de ser 'uma resposta alternativa e mais respeitadora do ambiente para a circulação entre concelhos', poderá ser uma também uma forma de combater a desertificação das zonas interiores e rurais 'com o potencial de atratividade que lhes estaria associado e devolvendo a vida a estas zonas territoriais'.

Em comunicado de imprensa, o partido indica ainda a intenção de criar uma comissão permanente que envolva todos os municípios banhados pelo rio Ave e os seus afluentes, assim como especialistas, associações, movimentos ambientalistas e a sociedade civil, permitindo uma monotorização e trabalho conjunto para a despoluição e revitalização da Bacia Hidrográfica do Ave.



Norte com a menor taxa de desemprego dos últimos 20 anos

Número de população empregada aumenta, o que resulta numa taxa de desemprego inferior à média nacional. Taxa de desemprego jovem continua a ser uma preocupação.

TEXTO **SUSANA SILVA**

A taxa de desemprego na região Norte desceu para 6,3% no segundo trimestre de 2021. Uma descida de 1,1% em comparação com o primeiro trimestre deste ano, em que a taxa se encontrava nos 7,4%. Um valor que se encontra abaixo da média nacional que se estabeleceu nos 6,7%.

Os dados são do relatório trimestral da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN). De acordo com o mesmo relatório "é a primeira vez, nos últimos 20 anos, que a taxa de desemprego da região se encontra tão abaixo da nacional".

Para estes números contribui o aumento da população empregada, que atingiu os 87 200 empregados no segundo trimestre de 2021. "Este crescimento acentuado deveu-se a um efeito base associado ao pico da crise pandémica no segundo trimestre de 2020, mas também ao dinamismo intrínseco da economia do Norte", revela a CCDRN.

"O nível de emprego da Região no 2º trimestre de 2021 já é superior em 3,2% ao valor observado há dois anos, no 2º trimestre de 2019 (período pré-pandemia), refletindo a criação de 53.400 postos de trabalho, em termos líquidos, face a essa altura", concluiu.

Em contrapartida, a percentagem de população empregada mais jovem (entre os 16 e 24 anos) voltou a diminuir em 7,4%. Ainda assim, uma percentagem inferior ao que aconteceu no trimestre transato (- 22,5%).

Em relação à taxa de desemprego jovem, no segundo trimestre de 2021, registou-se uma diminuição para 21,8% (-0,7 pontos percentuais face ao primeiro trimestre deste ano). Uma contradição face àquilo que foram os números crescentes durante a crise pandémica, mas que não retira o rótulo da 'mais elevada' em relação às restantes faixas etárias.

Os resultados são acompanhados por um crescimento do salário mensal líquido dos trabalhadores do Norte situado nos 955 euros no segundo trimestre de 202, caracterizado como "o valor mais elevado desde que existem registos", num contexto nacional em que o Produto Interno Bruto (PIB) do país aumentou 15,5% em relação ao período homólogo e 4,9% face ao primeiro trimestre deste ano, "invertendo a tendência de queda que se vinha a observar desde o início da crise pandémica".

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

Teatro regressa aos 'Palcos' de Santo Tirso em outubro

Sétima edição do festival de teatro amador decorre nos dias 16, 23 e 24 de outubro com a apresentação de quatro espetáculos

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A magia do teatro está de regresso a Santo Tirso. Naquela que já se tornou uma tradição de outono, a Companhia de Teatro de Santo Tirso apresenta a sétima edição do Festival "Palcos", certame de teatro amador que durante dois fins de semana vai percorrer os quatro cantos do concelho.

Essa é aliás a principal característica do festival: a itinerância, a fim de (re) aproximar o público do teatro e o teatro do público. Através desta iniciativa a Companhia de Teatro de Santo Tirso visa contribuir ativamente para a diversificação da oferta cultural, nomeadamente no âmbito da arte dramática, impulsionando o desenvolvimento cultural, social e humano do concelho.

O Festival arranca no sábado dia 16 de outubro, pelas 11h00, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso com a estreia da peça "Baú dos Malvados", uma produção da Companhia organizadora, a Companhia de Teatro de Santo Tirso, e embora se classifique como teatro para a infância promete conquistar miúdos e graúdos. No mesmo dia, ao serão, pelas 21h30, descerra-se a cortina do palco no Centro Paroquial da Reguenga para acolher o drama "A Forja", texto da autoria do escritor português Alves Redol, levado a cena pelo Teatro Experimental de Mortágua.

O "Palcos" prossegue no fim de semana de 23 e 24 de outubro. Sábado poderá assistir à apresentação da comédia musical "O Grande Homem pelo Grupo de Teatro do Vez", que se realizará no Centro Paroquial de S. Bartolomeu de Fontiscos, pelas 21h30. O encerramento do festival acontece no domingo, dia 24 pelas 16h00, no Centro Paroquial de Roriz com a comédia "República das Mulheres" do Teatro Popular de Carapeços (Barcelos).

As quatro produções apresentadas destinam-se ao público em geral e todos os espetáculos são de entrada livre, embora sujeitos à lotação do espaço e limitações impostas pela DGS. As reservas podem ser efetuadas através do e-mail: *palcosdesantotirso@gmail.com*

FIO viaja pelo património de Santo Tirso e Famalicão

Edição de 2021 do Festival Internacional de Órgão regressa às igrejas e mosteiros de ambos os concelhos entre os dias 22 e 31 de outubro.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Viajar pelo património à boleia do mágico som dos órgãos. O FIO – Festival Internacional de Órgão está de regresso ao ativo, mesmo a tempo do regresso da fruição cultural à sua capacidade total, para a sua sétima edição. Serão dois fins de semana de concertos espalhados por igrejas e mosteiros dos concelhos de Famalicão e Santo Tirso, com alguns dos melhores intérpretes do instrumento.

Cabe este ano a Santo Tirso receber a abertura das hostilidades. No dia 22 de outubro, sexta-feira, o Mosteiro de Santo Tirso transforma-se em palco de concertos para receber o organista italiano Andrea Macinanti, com hora de início prevista para as 21 horas.

IMAGEM ARQUIVO, APRESENTAÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO 2020 NO MOSTEIRO DE RORIZ. NA EDIÇÃO DESTE ANO, MARCO BRESCIA E ROSANA ORSINI (NA IMAGEM) ATUAM NO DIA 24 DE OUTUBRO

No dia seguinte, sábado, 23 de outubro, é a vez da Igreja Matriz de Santa Cristina do Couto receber o recital de órgão do austríaco Michael Schöch também às 21 horas. O fim de semana do FIO por terras tirsenses fecha no Auditório do Colégio das Caldinhas no Instituto Nun'Alvres em Areias para um espetáculo que juntará órgão, voz soprano e dança, protagonizado por Marco Brescia, Rosana Orsini e Artis Bailado, respetivamente. Espetáculo marcado para as 17 horas de domingo, dia 24 de outubro.

No fim de semana seguinte, o FIO desloca-se de malas e bagagens para o concelho de Vila Nova de Famalicão. Primeiro, sexta, dia 29 de outubro, pelas 21 hora, a Igreja de Ribeirão acolhe o recital de órgão do músico alemão Franz Hauk. Já no dia seguinte, é a vez da Igreja Matriz de Gondifelos receber o recital de órgão do instrumentista polaco Radoslaw Marzec também com início marcado para as 21 horas.

A edição 2021 do FIO encerra no Mosteiro de Landim, domingo, 31 de outubro, pelas 17 horas, com o grupo espanhol "Ministriles de Marsias" num concerto que conjuga sacabuche, bajón e órgão.

Todos os concertos são de entrada livre e gratuita, seguindo todas as orientações da DGS para eventos culturais.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entreMARGENS
Assine e divulgue

MACHADO & LOBÃO, LDA.
| TECTOS FALSOS |
| DIVISÓRIAS |
| APLICAÇÕES EM GESSO |
| DECORAÇÕES |
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado
4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

OPINIÃO CULTURA

"Ex-voto Milagre que fez Nossa Sra. ao assalto em Amarante da quadrilha do Zé do Telhado ao sr. Barão D. José Fernando Menezes". Retirado de *www.mundoportugues.pt*

Quadrilhas de bandoleiros no Vale do Ave

NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO

A primeira metade do século XIX foi marcada por um conjunto de guerras, guerrilhas, revoluções e revoltas que mudaram indelevelmente o imaginário dos portugueses. Causas ideológicas e motivos à parte, nas nações que emergem de um conflito bélico prolongado, após longos períodos de lutas, alguns homens não conseguem alhear-se da sua condição de combatentes. Após os conflitos e com o regresso à paz, para eles também chega um vazio. Foi o que sucedeu no século XIX em Portugal continental. Grupos de antigos soldados da Guerra Peninsular (1807-1814) e da Guerra Civil (1830-1834) acudiram a revoltas e guerrilhas que assolaram o país, em especial a célebre Patuleia, em 1846/47. Vencidas ou perdidas as causas ou os vencimentos das lutas, alguns continuaram em bando, executando vinganças, fazendo justiça popular, recrutando outros homens e formando escola do seu ofício.

O Zé do Telhado, de Recesinhos, Penafiel, destacado combatente setembrista, foi imortalizado pelo romance de Camilo que, na liberdade da escrita, delineou o imaginário histórico que conhecemos do famoso bandoleiro, combinando factos e quimeras em novelas preciosas para a literatura portuguesa. O ultra-romantismo camiliano ascendeu Zé do Telhado à condição de justo, homem que tirava a ricos para dar a pobres, matéria de várias produções televisivas e cinematográficas, sonho utópico para as mãos de um indivíduo só. O mesmo escritor, na obra A Morgada de Romariz, não é parco em demonstrar ao leitor os feitos das quadrilhas. Verídicos ou concebidos pelo escritor, o Faísca, o Zé Landim e o Luís Meirinho bem que tentaram roubar a herança do pai do Faísca, em Vermoim. Sem êxito. No entanto, em 1932, a fama dos seus feitos persistia, nesta mescla de dúvidas. Segundo o jornal O Século, de 21 de maio desse ano, na Quinta da Oliveira, em Santa Marinha de Landim, um jornaleiro encontrou quatro barras de ouro enterradas numa bouça. Um desses lingotes foi vendido em Santo Tirso, outros dois no Porto e ainda sobrou o quarto para ser confiscado pela Administração de Famalicão. Nesse período, não faltou quem especulasse que o entesouramento e o esconderijo tinham sido obra do Zé Landim...

> **O ULTRA-ROMANTISMO CAMILIANO ASCENDEU ZÉ DO TELHADO À CONDIÇÃO DE JUSTO, HOMEM QUE TIRAVA A RICOS PARA DAR A POBRES, MATÉRIA DE VÁRIAS PRODUÇÕES TELEVISIVAS E CINEMATOGRÁFICAS, SONHO UTÓPICO PARA AS MÃOS DE UM INDIVÍDUO SÓ.**

Mas outras quadrilhas existiram pelo país e o Vale do Ave foi viveiro para muitas, mais factuais que as da literatura camiliana. No século XIX, nos caminhos e estradas circulava gente de dinheiro no bolso: a burguesia, possuidora de capitais obtidos na indústria e no comércio que então geravam novas receitas; os lavradores proprietários abastados, que se dedicavam à exportação de bois de engorda para Inglaterra; e os brasileiros torna-viagem. Eram gente que andava a cavalo ou de charrete, que negociava sempre a pronto, desconfiada das letras, das transações bancárias e dos impostos. Na verdade, eram alvos apetecíveis para os quadrilheiros que rodeavam as estradas.

Dessas comunidades de salteadores de estrada, para os lados de Guimarães, foram famosas duas: uma, a dos «Frades Tonsurados», ativa a partir de 1815 e, em finais do século, a do «Papa Açúcar». Na primeira foi capataz do bando Frei João de Santa Teresa de Jesus, conhecido como Frei João Lombela do Convento de São Francisco, herdeiro e vezeiro de entradas, saídas e fugas no cárcere do mesmo cenóbio. À mesma pertenciam também Frei Manuel do Ribeiro, devoto capucho da freguesia de Brito, o Pe. Rodrigo de Vasconcelos e Frei Tigeleiro. Após vinte e cinco anos de terror, entre a Póvoa de Lanhoso, Guimarães e Fafe, foi desmantelada pela polícia. A segunda, ativa entre 1883 e 1890, teve entre os seus elementos de Famalicão e Guimarães, salteadores e recetores de bens furtados. Além de assaltos em Guimarães, Famalicão e Santo Tirso conforme nos atesta Vítor Emanuel Mendes de Oliveira na sua tese «No Encalço da Quadrilha do Papa Assucar». Aliás, como se verifica no mesmo trabalho, a ação do bando estendia-se ainda a Santo Tirso dado que muitos dos seus elementos cooperavam com a quadrilha do Lourenço Ladrão.

Além deste, por cá, eram famosas as quadrilhas da Terra Negra, como a dos Vendas e dos Gamelas, ativas entre Santo Tirso e Famalicão. Atuavam mais na parte poente do concelho, entre Bougado e Ribeirão, nas bermas das estradas, em sítios escuros e desabitados, propícios a emboscadas. Além das vítimas, deixaram muitas histórias das quais Augusto César Pires de Lima nos deixou alguns relatos na Revista de Guimarães. Nada que a comitiva do Lourenço também não fizesse nas zonas mais a nascente do concelho. Dela faziam parte: o Francisco Pereira Duarte, alcunhado de Conca, que seria provavelmente de Ruivães; o Paulino Ferreira, conhecido como O do Relógio, também de Ruivães; o António Dias e o João Dias, conhecidos pelos irmãos Santa Marinha. Todos se envolveram em assaltos, alguns deles famosos, entre Santo Tirso e Guimarães. Os mais conhecidos visaram templos religiosos como as igrejas de Sequeirô, Lama, Monte Córdova, Avidos, Nespereira e São Miguel das Caldas. Contudo, o mais célebre culminou com a sua detenção durante um roubo ao Mosteiro de Santo Tirso, em junho de 1887. O caso teve cobertura da imprensa local, principalmente no Jornal de Santo Thyrso.

Desde a infância que muitos de nós ouvimos falar das façanhas mais ou menos lendárias que, no passado, no tempo dos avós dos nossos avós, a quadrilha do Lourenço por aqui fez. Ao que parece, e do modo como ainda é relembrado, tal como todos os líderes do crime era respeitado e, sobretudo, temido. A lenda mais corrente, que ouvi desde criança nos serões com a minha família, passou-se, ao que se diz, com os meus bisavôs maternos, moradores numa pequena casa no lugar de Gomariz, em Sequeirô. Desconheço se foi verídica ou efabulada. Consta que um dia foram à romaria de São Gualter, a Guimarães, e testemunharam um roubo do Lourenço. Este, enquanto caminhava atrás de uma senhora, junto às costas, cortou-lhe o cordão de ouro do pescoço sem que ela se apercebesse. Depois, e com o andar da mulher, o mesmo cordão acabou por cair ao chão e o Lourenço, sorrateiramente, apanhou-o e guardou-o. Olhares cruzados e o Lourenço viu que os meus bisavós assistiram a tudo. Perante o sucedido, e temendo represálias, dada a fama do bandoleiro, nada disseram. Mesmo assim temeram e voltaram para casa em sobressalto já que o Lourenço, enquanto apanhava o cordão do chão, encarou olhos nos olhos com a minha bisavó. De facto ele percebeu que o casal testemunhara o feito.

Ao que constava, o Lourenço sabia de relojoeiro, sendo essa a sua profissão de aparato. Passado algum tempo, após a passagem das gualterianas, o meu bisavô Manuel encontrou o Lourenço na feira de Santo Tirso e pediu-lhe que passasse por sua casa para reparar um relógio de parede que se encontrava avariado. Não acertaram data e a coisa ficou meia apalavrada, de carácter não urgente. Um dia, pela madrugada, os meus bisavós acordaram ao som dos toques do relógio a funcionar. Na cozinha, em cima da mesa, o presunto estava lascado e uma caneca de vinho vazia. O relojoeiro fez o serviço de noite e só cobrou a merenda pela reparação. Em silêncio o Lourenço retribuiu o silêncio de Guimarães...

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Armindo no pódio final de prova do Europeu de Ralis

Piloto tirsense venceu a classificação a contar para o campeonato nacional e ainda conseguiu terminar no pódio à geral, num de Rali Serras de Fafe e Felgueiras que integra o calendário do Europeu de Ralis.

Armindo Araújo e Luís Ramalho terminaram o Rali Serras de Fafe e Felgueiras na terceira posição da geral e venceram a prova pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis. Com o excelente resultado alcançado este fim de semana, a dupla do Skoda Fabia R5 dilatou a vantagem na liderança do campeonato e está, a uma vitória de revalidar o título absoluto.

A classificação geral foi ganha pelo norueguês A. Mikkelsen aos comandos de um Skoda Fábria R5, sendo que o russo Alexey Lukyanuk em Cittroen C3 terminou em segundo. Armindo Araújo fechou o pódio final.

Num rali extremamente difícil e marcado por constantes mudanças nas condições climatéricas, os campeões nacionais estiveram sempre ao mais alto nível e conseguiram atingir todos os objetivos traçados à partida.

"Fizemos um ótimo rali e estamos duplamente satisfeitos com o resultado que conseguimos. Vencemos para o CPR, que era a nossa principal meta, e ainda juntamos a isso o terceiro lugar da geral. Foi um fim de semana muito produtivo e toda a equipa está de parabéns pelo trabalho realizado", começou por dizer o piloto.

Com apenas dois ralis para disputar e com uma margem de treze pontos sobre o segundo classificado do campeonato, Armindo Araújo sai de Fafe com a possibilidade de fechar já, no Rali Vidreiro as contas do CPR a seu favor.

"Sabíamos da importância de conseguirmos o máximo de pontos neste rali e estivemos sempre focados nisso. Conseguimos somar os vinte e oito pontos e aumentar a nossa liderança, o que nos deixa mais próximos de alcançar o grande objetivo que é revalidar o título. Matematicamente isso até é possível acontecer já na próxima prova e vamos trabalhar nesse sentido. Foi uma prova perfeita para nós", acrescentou o líder do campeonato.

O Rali Vidreiro Centro de Portugal/Marinha Grande realiza-se ainda no mês de outubro, marcando o regresso do Campeonato de Portugal de Ralis aos pisos de asfalto.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

"Objetivo é subir"

Francisco Martins, treinador equipa sénior de futsal do CD Aves, diz que o plantel praticamente todo renovado e repleto de ADN avense dá "garantias" de cumprir os objetivos.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Depois de uma época atípica, condicionada não só pela pandemia, mas também pela refundação do CD Aves em versão 1930, o futsal está de regresso à competição dentro dos parâmetros habituais e as expectativas para a nova temporada são, como sempre, ambiciosas.

"A expectativa é subir de divisão e ser campeões", afirmou com convicção Francisco Martins, treinador da equipa sénior de futsal do CD Aves. O plantel é praticamente todo novo, depois de no ano transato, face aos acontecimentos, a equipa ter sido formada por jovens da formação.

O que se manteve foi a predominância do ADN avense no conjunto de jogadores que compõem o plantel, onde a grande maioria fez formação ou representou o clube durante as suas carreiras.

"O Vitó já tinha jogado na primeira liga pelo Aves. O Pedro Neto fez formação aqui. O Rafa tem formação do Aves. O Pacheco jogou pelos juniores e seniores", enunciou o treinador numa lista que não se fica por aqui. "Para além dessa ligação, claro, têm qualidade."

> **"O FUTSAL NO AVES JÁ TEM PERTO DE 20 ANOS, SEMPRE NO ATIVO. É UMA PAIXÃO QUE AO LONGO DOS TEMPOS FOI CRESCENDO"**
>
> **FRANCISCO MARTINS,** TREINADOR FUTSAL CD AVES

Uma qualidade que se tem notado numa pré-época que Francisco Martins decidiu iniciar mais cedo devido à paragem prolongada das competições. "Uma pré-época com um conjunto de jogadores assim acaba por ser mais fácil porque como estão habituados a outro nível competitivo. Já não há espaço para facilitismo", acrescentou.

No interior do pavilhão do Clube Desportivo das Aves, existe um enorme cartaz com a inscrição "Futsal: uma paixão de todos". Depois de tantos meses de afastamento entre público e equipa foi recompensador voltar a ter a bancada preenchida perto do limite de lotação permitida no jogo de apresentação.

"O futsal no Aves já tem perto de 20 anos, sempre no ativo. É uma paixão que ao longo dos tempos foi crescendo, formaram-se dirigentes, formaram-se jogadores, os adeptos gostam da modalidade e gostam do clube em si, portanto isso tudo alimenta", explicou o técnico principal.

A disputar a primeira divisão da AF Porto, último dos escalões distritais, a caminhada que se avizinha para os próximos anos será longa e morosa para devolver a modalidade ao estatuto a que pertence. A qualidade do plantel parece fazer antever uma época bem-sucedida, mas nestas divisões inferiores a falta de informação sobre os adversários pode causar surpresas.

Com três séries de 12 equipas em disputa, o CD Aves terá de garantir um dos dois primeiros lugares para garantir o acesso à fase de subida que levará apenas duas equipas à divisão seguinte.

"A equipa que temos dá-nos garantias de subir e sermos campeões. É essa a nossa expectativa", rematou Francisco Martins.

CD AVES ENTRA A GANHAR

Melhor início de época seria quase impossível. Naquele que foi o primeiro jogo oficial da temporada, o futsal avense recebeu e venceu o Fonte da Moura por 3-1 em encontro a contar para a primeira eliminatória da Taça AF Porto.

Perante um adversário que milita na divisão de Elite, dois divisões acima dos avenses, o plantel comandado por Francisco Martins mostrou dentro da quadra toda a sua qualidade, confirmando a expectativa de uma época plena de triunfos. Os golos da partida foram apontados por Tiago Silva, que bisou, e Vitó.

DESPORTO CD AVES

CD Aves cede empate em jogo envolto em polémica

Nulo no marcador castigou a equipa da casa num jogo que foi prelúdio para cenas infelizes após o apito final. Desportivo continua invicto após vitória no terreno do Parada.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

O futebol distrital tem destes dias. Não basta ser melhor. É preciso contar com as contingências e os inesperados. Se o Desportivo das Aves já tinha passado por momentos complicados na época transata, o encontro frente a "Os Lusitanos" do passado domingo deve servir de aviso sério para a aventura avense na 1ª Divisão da AF Porto.

A partida, dentro das quatro linhas, durante o tempo de jogo, teve predominância avense, sobretudo a partir de meio da primeira parte. Até aí, as duas equipas equivaleram-se, mas sem grandes oportunidades de ambas as partes, apenas um lance para cada equipa a registar.

Depois sim, o CD Aves acertou o passou o dominou por completo as operações, encostando os forasteiros ao seu meio-campo. Mesmo assim, as oportunidades claras para faturar eram escassas. Exceção mesmo para o minuto 39', quando Bruno Ferreira, apenas com o guarda-redes visitante pela frente, viu-lhe ser negada a oportunidade de inaugurar o marcador. Foi com esta tendência que os jogadores desceram aos balneários.

Na segunda parte, pouco ou nada mudou. O jogo continuava pastoso, com muitas batalhas e disputas diretas que obrigavam a muitas paragens. Mesmo assim era o Desportivo que comandava as operações e aos 51', a formação comandada por Bruno Alves teve a sua melhor oportunidade da partida, através de uma bola que embateu na trave da baliza d'Os Lusitanos.

O jogo entrou definitivamente numa espiral negativa quando, aos 64', o Desportivo das Aves reclamou um golo que a árbitra da partida não concedeu, considerando que a bola não ultrapassou totalmente a linha de golo. Os protestos exaltaram os ânimos e com o passar dos minutos, sem golos, contaram-se mais as faltas duras e contactos extracurriculares do que remates à baliza, sobretudo por parte d'Os Lusitanos que pura e simplesmente deixaram de jogar futebol e passaram a praticar uma outra modalidade qualquer.

O Aves não conseguiu desatar o nó e acabou mesmo por ceder um empate a zero com sabor muito amargo, exacerbado pelos acontecimentos pós-apito final. Um jogador visitante agrediu Bruno Ferreira, fugindo do relvado para a bancada, refugiando-se na proteção dos seus adeptos que acabaram mesmo por entrar no relvado obrigando a GNR a atuar.

No final do encontro, Bruno Alves, treinador que foi expulso por palavras dirigidas à árbitra do encontro, realçou que "não houve qualquer tipo de insulto ou palavrão", apenas insatisfação pelo falta de tempo útil de jogo na segunda parte.

"Isto não pode acontecer. Na segunda parte dominamos por completo, mas provavelmente não tivemos vinte minutos de tempo útil de jogo. É inadmissível", atirou o técnico. "Ouvimos insultos vindos da bancada atrás de nós durante o jogo inteiro e depois dá nisto. Foi lamentável", concluiu.

Apesar das circunstâncias, o Aves continua invicto e colado ao grupo da frente da série 1 da I Divisão AFP, já que na jornada anterior tinha visitado e batido o FC Parada por 0-1, com golo de Fernando Castro.

Na próxima jornada, o CD Aves desloca-se a Valongo para defrontar o SC Campo, pelas 15 horas de domingo, dia 10 de outubro.

> **"ISTO NÃO PODE ACONTECER. NA SEGUNDA PARTE DOMINAMOS POR COMPLETO, MAS PROVAVELMENTE NÃO TIVEMOS VINTE MINUTOS DE TEMPO ÚTIL DE JOGO. É INADMISSÍVEL**
>
> **BRUNO ALVES,** TREINADOR DESPORTIVO AVES

Vólei com entrada em falso

CD Aves recebeu o Porto Vólei na jornada inicial do campeonato nacional e perdeu por 1-3. Avenses apresentaram mais três reforços para a nova época.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A nova época não começou da melhor forma para as cores avenses. A formação comandada por Manuel Barbosa recebeu e perdeu o encontro inicial da Liga Lidl, campeonato nacional da I Divisão de voleibol feminino frente ao Porto Vólei por 1-3.

As avenses até entraram melhor na partida e adiantaram-se no marcador com a vitória no primeiro set por 25-20. A resposta das forasteiras não se fez esperar e apesar da marcha do marcador ser equilibrada, o Porto Vólei igual e concretizou a reviravolta no placard, após fechar o segundo e terceiro sets pelos parciais de 19-25 e 20-25. A estocada final aconteceu na quarta partida, quando o Aves não pareceu ter resposta para os argumentos adversários, terminando o encontro pelo parcial 12-25.

Em estreia neste encontro, apesar dos poucos dias de treino em conjunto, já jogaram as três novas jogadoras que reforçam o plantel avense na última semana. A Vila das Aves chegaram as altetas Karina Flores, central mexicana com 23 anos de idade e 1,93m de altura; Laísa Maeda, distribuidora brasileira também de 23 anos de idade e Emelys Martínez, oposta colombiana com 21 anos. Três jogadoras com credenciais nas seleções jovens dos seus países e que vão claramente acrescentar qualidade.

Na próxima jornada, o CD Aves vai a Matosinhos defrontar o Leixões e no dia seguinte recebe o Clube K, dias 9 e 10 de outubro.

Mestre Joaquim Fernandes arbitrou provas mundiais

Provas realizadas na Turquia e o Luxemburgo contaram com a presença do árbitro e treinador de Vila das Aves.

O mestre Joaquim Fernandes, responsável máximo do Karaté Shotokan de Vila das Aves, tem feito um périplo por algumas das principais competições internacionais da modalidade. No mês de setembro, enquanto arbitro, ajuizou torneios no Luxemburgo e na Turquia.

Em Istambul, capital turca, Joaquim Fernandes foi nomeado Chefe de Tatami para a ronda da Karate 1 Youth League, tendo ainda a oportunidade de arbitrar várias finais, obtendo um desempenho com grande qualidade.

Destinada a competidores dos 12 aos 17 anos, com provas de kata e kumite individual, masculinos e femininos, estiveram nesta grande prova 857 atletas de 57 países de todos continentes.

Já no passado dia 25 de setembro, Joaquim Fernandes foi novamente nomeado chefe de Tatami, desta feita na Lion Cup, competição só com provas de kumite masculino e feminino, que juntou cerca de 800 karatecas de 18 países.

O mestre do Shotokan de Vila das Aves, terminou o mês de setembro viajando todos fins de semana, com 3 competições e no penúltimo fim de semana foi ministrar um curso de árbitros à ilha Terceira nos Açores.

Todas estas solicitações se devem à grande dedicação e muito empenho ao longo dos anos, assim como o reconhecimento das mais variadas entidades nacionais e mundiais, do seu valor e conhecimento como árbitro mundial e como formador.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver problemas amorosos **Saúde** Pede cuidados especiais **Dinheiro** Boa altura para se lançar em empreendimentos **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 6 de Copas, que significa Nostalgia **Amor** este será um período de paixão muito intensa **Saúde** Pode sentir-se em baixo de forma **Dinheiro** NDeve tomar atenção aos seus compromissos financeiros **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades **Amor** Aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades **Saúde** Período isento de preocupações **Dinheiro** Aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama **Saúde** O *stress* acumulado poderá traduzir-se em cansaço **Dinheiro** Modere as suas expectativas **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** O seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão **Saúde** Dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar **Dinheiro** A impulsividade está a ser o seu maior inimigo **Números da Sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento **Amor** Uma certa tendência para a irritabilidade poderá provocar discussões **Saúde** Tudo deverá permanecer estável **Dinheiro** Tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiros **Números da sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz!*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Repense melhor o percurso afetivo que tem com o seu amor **Saúde** Não se preocupe em demasia **Dinheiro** É provável que venha a obter alguns benefícios **Números da sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 6 de Ouros, que significa Ganho **Amor** Se tem estado só, poderá agora viver um grande amor caso consiga pôr de lado a sua mania de ser perfecionista **Saúde** Seja prudente, não abuse **Dinheiro** Não descure das suas obrigações ou será repreendido. Poderá sofrer de falta de concentração **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Rainha de Ouros, que significa Ambição **Amor** Evite os problemas e as discussões, ao contrário do que pensa nunca foi nem será a melhor forma de resolver as questões **Saúde** Terá tendência para o nervosismo **Dinheiro** Evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante Cavaleiro de Espadas, que significa Cuidado **Amor** Procure estar próximo das pessoas que mais gosta. Não se deixe absorver pelo trabalho **Saúde** Esteja atento a todos os fatores, não arrisque **Dinheiro** Entrará num período favorável à consolidação dos seus objetivos **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

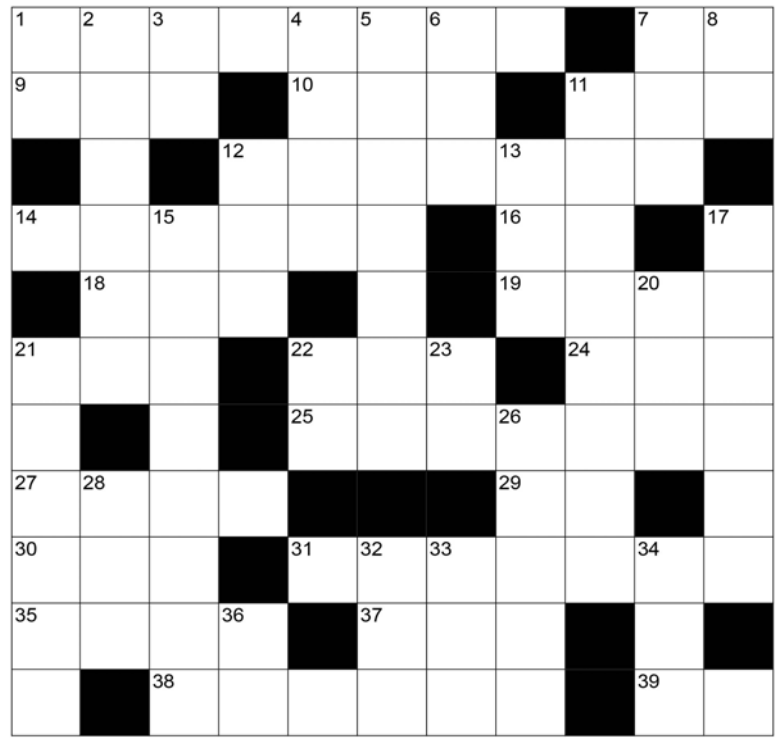
AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa **Saúde** tendência para tensão arterial alta **Dinheiro** seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico **Saúde** Escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço **Dinheiro** Trabalhe e confie no seu sucesso **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 A cidade na foz do Mondego. **7** Nota musical. **9** A marca de sais de frutos. **10** O ministro ou o ministério dos estrangeiros. **11** Sem ele não se salgaria. **12** Enganar, corromper. **14** Nome da Raquel, a do currículo com duplicados. **16** Ligado. **18** Advérbio (negação). **19** Prefixo para exprimir a noção de oito. **21** O partido que acaba de recomendar a construção da ecovia do Ave. **22** Fora, para os ingleses. **24** Acrónimo, nos "chats", para risos. **25** O Lopes, dinossauro da política que ganhou a Figueira. **27** O Natal para os franceses. **29** "O que .... em último é o que .... melhor". **30** Equipa Local de Intervenção. **31** Nome do Costa que ganhou Santo Tirso nas autárquicas. **35** Moeda italiana antes do euro. **37** "Enhanced Environmentally Vehicle". **38** Atual estação do ano. **39** Na páscoa minhota oferece-se o Pão de ....

VERTICAIS

1 Crença. **2** Que não é sã. **3** Jogo antigo; linguagem de programação criada pela Google. **4** A empresa municipal que os lisboetas detestam. **5** A concessionária da água que baixou os preços mas alargou prazo até 2049. **6** Aquele que no tribunal se senta no banco do dito. **7** Oceano. **8** O partido que arrancou em Santo Tirso na semana a seguir às autárquicas. **11** Apelido do inventor do computador ZX Spectrum. **12** Preposição para carência. **13** O jardim dos animais. **15** O banqueiro que fugiu à justiça. **17** O que se mantém sem falar. **20** Unidade de peso. **21** Concelho do distrito de Coimbra que o PSD perdeu pela primeira vez. **22** Ordem de serviço. **23** Código para Tunísia. **26** Diz que com quatro folhas dá sorte. **28** Marca de sanitários.de Aveiro. **32** A Juve do Sporting. **33** Nome abreviado de Benjamin. **34** Sinal gráfico usado nos ditongod. **36** Ouro (símbolo químico).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 MAGALHAES, 7 ESMO, 8 LL, 10 DIC, 11 MOVIDA, 13 IM, 14 LOPES, 15 RT, 18 PRR, 19 ACORDO, 21 OI, 22 RN, 25 OS,26 SALVA, 28 CNE, 29 LA, 30 RDA, 31 DUCATO, 33 RI, 34 USA, 35 RESGATE.
VERTICAIS: 1 MEDINA, 2 ASIM, 3 GMC, 4 AO, 5 ALVES, 6 ELIS, 9 CARRO, 11 MOEDAS, 12 OP, 16 TRINDADE, 17 FONSECA, 20 CRONUS, 23 ELA, 24 FARIA, 27 ALOE, 28 CDU, 32 TR, 33 RG.

entreMARGENS
Assine e divulgue

AGENDA FIM DE SEMANA

TV & STREAMING

TELEVISÃO
Primeira Pessoa
de Fátima Campos Ferreira
Squid Game
de Hwang Dong-hyuk
Missa da Meia Noite
de Mike Flanagan

DOCUMENTÁRIO
As Mulheres e o Assassino
de Mona Achache
e Patricia Tourancheau
Britney vs Spears
de Erin Lee Carr
Histórias do Desporto: Noite de Incidentes na NBA
de Floyd Russ

CINEMA
Titane de Julia Ducournau
Catch Me If You Can
de Steven Spielberg
Listen de Ana Rocha de Sousa
Mãe! de Darren Aronofski
As Filhas do Sol
de Eva Husson

© ANA LÚCIA FIGUEIREDO

Joana Gama leva o 'mundo maravilhoso' das árvores ao CCVF

Com as árvores como fonte de inspiração, a pianista faz-se acompanhar por um toy piano num espetáculo dedicado às crianças

Das escolas para o palco do CCVF. No dia 10 de outubro, Joana Gama volta a pisar o palco do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), mas desta vez com um espetáculo para crianças. "As árvores não têm pernas para andar" é um projeto que a pianista tem levado às escolas do concelho de Guimarães no âmbito da programação de Educação e Mediação Cultural d'A Oficina e que agora terá outro palco.

Na companhia do seu toy piano, a artista dá a conhecer o mundo maravilhoso das árvores no dia 10 de outubro, domingo, às 15h e 17h. Um mundo maravilhoso que pretende retratar as diversas histórias das árvores que, tal como a música, diferem de continente para continente. Contudo, ao contrário das pessoas, a partir do momento em que são semeadas, não se movem, nem viajam, mas modificam-se.

Com música original de João Godinho e ilustração de Francisco Eduardo, esta é uma coprodução d'A Oficina, Fundação Lapa do Lobo (encomenda do Projeto Alcateia), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto - Rivoli / Campo Alegre e CAE Sever do Vouga.

Os bilhetes para o espetáculo podem ser adquiridos nos locais habituais com um custo de dois euros.

Coop Roriz

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 19º alínea 4, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária a reunir, no dia 24 de outubro de 2021, pelas 9.00 horas, na Sede Social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apresentação, discussão e votação das propostas de alteração aos Estatutos da Cooproriz.;

NOTA Serão debatidas e colocadas a votação as propostas apresentadas em assembleia.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos cooperadores, a Assembleia reunirá trinta minutos depois, com qualquer número de cooperadores.

Roriz, 4 de outubro de 2021
A Presidente da Assembleia Geral,
Cristina Maria Cruz de Sousa Soares Mendes de Carvalho

Em qualquer momento poderá consultar os atuais estatutos, bem como a proposta completa de alterações, que estará disponível na sede social e em www.cooproriz.pt, a partir do dia 8 de outubro de 2021.

DISCOS
Uma das primeiras óperas rock

Pretty Things
S.F. Sorrow

TEXTO **MIGUEL MIRANDA**

Numa rápida pesquisa ficamos a saber que a edição mono de "S. F. Sorrow", editada originalmente no Reino Unido com o selo da Columbia, atinge valores muito altos. Em fevereiro de 2017, um exemplar nunca tocado foi vendido por quase 1.400 euros num leilão bastante disputado. Por isso, ou nos contentamos com outra versão ou teremos que pedir muita sorte para encontrar um. Bem, como isso já aconteceu acrescentamos uma boa dose de perseverança. Mesmo num estado G+, o preço sugerido por uma plataforma de venda *online* ultrapassa os 300 euros.

Este registo ousado de 1968 dos Pretty Things é considerado uma das primeiras óperas rock. É apontado como uma forte influência para a corrente artística que enfatiza a narrativa. Neste caso, não é propriamente a história de Sebastian F. Sorrow que mais nos seduz, mas sim o som ambicioso e experimental. Muito terá contribuído o engenho de Norman Smith. A sua riquíssima experiência técnica encaixou bem no processo criativo da banda londrina. O período das gravações nos estúdios Abbey Road coincidiu, a nível cronológico, com o duplo "The Beatles", mais conhecido por "White Album" e com o segundo LP dos Pink Floyd, "A Saucerful of Secrets". A vizinhança ilustre não era distante do produtor. Smith já tinha trabalhado com os fab four e, para além de ser também o responsável pela produção do disco da banda de Syd Barrett, já o tinha feito no primeiro, "The Piper at the Gates of Dawn". Não estranhamos, assim, alguns resquícios que nos lembram os tais gigantes, nomeadamente a pepita psicadélica "Bracelets Of Fingers" ou a alucinada "She Says Good Morning". As melodias seguem com guitarras luminosas e com *nuances* orientais. A cítara de John Povey serpenteia o lado pesado de "Death". Já quase a terminar, "Trust", talvez a menos ácida, deixa-nos a meditar enquanto apreciamos as harmonias vocais. O álbum não despertou grande atenção na época e chegou tardiamente aos Estados Unidos. Lá foi lançado com uma capa diferente, não aparecendo a ilustração feita pelo vocalista Phil May. Era este que figurava como "Deus" no livro de endereços de David Bowie. Faleceu no ano passado, aos 75 anos, após um acidente de viação e complicações resultantes de uma cirurgia.

ESTE REGISTO OUSADO DE 1968 DOS PRETTY THINGS É CONSIDERADO UMA DAS PRIMEIRAS ÓPERAS ROCK. É APONTADO COMO UMA FORTE INFLUÊNCIA PARA A CORRENTE ARTÍSTICA QUE ENFATIZA A NARRATIVA.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entreMARGENS
Jornal bimensário de atualidade regional e generalista da região do Vale do Ave

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL 170823/01

PERIODICIDADE BIMENSAL **DIA DE SAÍDA** QUINTA-FEIRA **TIRAGEM** 1.200 EXEMPLARES
ASSINATURAS - PORTUGAL 16€ **EUROPA** 30€ **RESTO DO MUNDO** 33€ **UNIDADE** 1€
PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR - NIB 0035 0860 00002947 030 05 **IBAN** PT50 0035 0860 00002947 030 05 **BIC** CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES **NIF** 501849855
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE), LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS)
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES, APARTADO 19, 4796-908 AVES

TELEFONES 252 872 853 / 937 910 457 **E-MAIL** JORNALENTREMARGENS@GMAIL.COM

DIRETOR AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES **REDAÇÃO** PAULO R. SILVA, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, LUDOVINA SILVA, SUSANA SILVA
O ESTATUTO EDITORIAL do ENTRE MARGENS pode ser consultado em JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/
COLABORADORES ADÉLIO CASTRO, HUGO RAJÃO, FÁTIMA PACHECO, JOSÉ PACHECO, MIGUEL MIRANDA, ANA ISABEL SILVA, JOSÉ MANUEL MACHADO, RUI BAPTISTA, CASTRO FERNANDES, CELSO CAMPOS, FELISBELA FREITAS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES
REPÓRTER FOTOGRÁFICO VASCO OLIVEIRA **DESIGN GRÁFICO, COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO** ENTRE MARGENS **DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE** NARCISO GONÇALVES

IMPRESSÃO EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. **MORADA** RUA DE SÃO BRÁS, 1 - GUALTAR 4710-073 BRAGA

A FECHAR DIA DA ÁGUA

DIA 8 SEXTA-FEIRA
Céu limpo
Vento fraco
Mínima 12º
Máxima 28º

DIA 9 SÁBADO
Céu limpo
Vento fraco
Mínima 13º
Máxima 25º

DIA 10 DOMINGO
Céu limpo
Vento moderado
Mínima 14º
Máxima 25º

Indaqua ensina crianças a programar videojogos dedicados à água

'Water Game' é o nome do projeto que pretende promover o raciocínio lógico e a criatividade nas crianças através de workshops de programação para a criação de um videojogo

TEXTO **SUSANA SILVA**

Para celebrar o Dia Mundial da água, celebrado a 1 de outubro, a Indaqua criou o projeto 'Water Game' ('Jogo da água'). Um conjunto de workshops de programação que permitem às crianças aprenderam as bases para a criação de um videojogo, inspirado no tema da água.

Com a duração de um mês, o projeto é criado em colaboração com as escolas de diversos municípios onde a empresa garante o abastecimento de água. Além de Santo Tirso e Trofa, serão abrangidos mais quatro concelhos, num total de cem alunos do 3º ao 6º ano, que vão ter acesso a aulas de programação presenciais e remotas, podendo ainda ver publicado o seu jogo numa plataforma online.

Cada participante será responsável pela criação das personagens, história e cenários do jogo. Deste modo, o 'Water Game' tem o objetivo de potenciar o raciocínio lógico, a concentração e a criatividade, através do desenvolvimento de competências digitais. O projeto culmina com um concurso, lançado às escolas participantes, no qual serão distinguidos os melhores jogos com a oferta de um curso avançado de programação.

PROJETO É CRIADO EM COLABORAÇÃO COM AS ESCOLAS DE DIVERSOS MUNICÍPIOS

"As ações com as escolas são fundamentais para a Indaqua Santo Tirso/Trofa, pois permitem transmitir aos mais novos conhecimentos e boas práticas ligados à água. Com o "Water Game", recorremos à tecnologia para motivar ainda mais as crianças a empenharem-se na missão comum de proteger este recurso escasso", explica, em comunicado de imprensa, Anabela Alves, Diretora Geral da Indaqua Santo Tirso/Trofa.

O "Water Game" integra o Projeto +Água, desenvolvido pela Indaqua com o apoio do Fundo Ambiental e da Estratégia Nacional para a Educação Ambiental 2020.